SANTA CATARINA (ESTADO) PRESIDENTE

(ANTONIO PEREIRA DA SILVA E OLIVEIRA)

MENSAGEM ... 18 DE SETEMBRO DE 1906.

Estado de Santa Catharina

MENSAGEM

APRESENTADA AO

CONGRESSO REPRESENTATIVO DO ESTADO

Em 18 de Setembro de 1906

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

PELO CORONEL

ANTONIO PEREIRA DA SILVA E OLIVEIRA

Presidente do Congresso Representativo, no exercicio das funcções de Governador do Estado

FLORIANOPOLIS

GAB. TYPOGRAPHICO D' «O DIA»

1906

Srs. Deputados

Perante este illustre Congresso, em satisfação ao preceito constitucional, congratulo-me com o Povo Catharinense, pela sua reunião, certo do muito patriotismo e dedicação pela causa publica de que vindes animados.

Ao mesmo tempo cumpro o dever de agradecer aos meus illustres collegas a prova de confiança que, ainda na presente sessão, derão-me, elegendo-me seu Presidente.

Prometto envidar todos os esforços no sentido de bem corresponder á confiança e tornar-me cada vez mais digno da vossa benevolencia.

Não é, sem duvida, facil a nossa tarefa, tendo em vista os multiplos problemas a resolver para impulsionar, desenvolver e engrandecer o nosso Estado.

Necessario se torna que, da parte de todos que somos depositarios de certa parcella de poder publico, haja muita abnegação e patriotismo, pondo sempre de lado todas as questões de interesse parcial para só cuidar dos reaes e geraes interesses da collectividade.

Governo do Estado

Tendo o exmo. sr. coronel Vidal José de Oliveira Ramos Junior, Vice-Governador, resignado o cargo e continuando impedido o Governador, exmo. sr. dr. Lauro Severiano Muller, assumi a administração do Estado em 30 de Outubro do anno proximo findo, conforme dispõe o art. 31 da Constituição Estadoal.

E' com a maior satisfação que reconheço os inolvidaveis serv'ços prestados ao Estado pelo exmo. sr. coronel Vidal Ramos Junior, que, na gestão dos publicos negocios, revelou superior competencia e intelligente patr'otismo, que lhe dão direito á gratidão dos catharinenses, que ainda têm mu'to a esperar da abnegação do illustre patricio.

Secretaria Geral

Continúa no logar de Secretario Geral dos Negocios do Estado o dr. João Carlos Pereira Leite, que, como antes, desempenha com intelligencia, lealdade e dedicação as funcções d'aquelle cargo.

Excursões

No principio do mez de Novembro do anno passado, em visita ao municipio da Palhoça, fui até Theresopolis com o fim de examinar a estrada de Lages até áquelle florescente districto.

Encontrei aquella via de communicação, do km 16 até o 49 quasi intransitavel pela falta de pontes, pontilhões e boeiros, principalmente do km. 30 até 49, trecho em que o proprio leito da estrada estava completamente destruido.

Sendo aquella a via de communicação que, em grande parte, dá accesso ao littoral e vice-versa, do commercio da serra e toda a grande zona povoadissima do valle do Cubatão e colonias Santa Izabel, Santa Thereza, Theresopolis e parte da do Capivary, zona essencialmente agricola, urgente se tornava melhoral-a, pelo que mandei, desde logo, não só realisar o serv ço de reconstrucção do leito da estrada, como a construcção de grande numero de pontes, pontilhões e boeiros.

Em principio de Janeiro, voltei a Theresopolis, a convite do cidadão Alberto Probst, para inaugurar o transito da importante ponte coberta, «Dezem-

bargador Antero de Antero de Assis», no km. 40, e examinar o trabalho realisado por aquelle cidadão, do km. 37 ao 49, cujas obras encontrei concluidas e de accordo com o respectivo contracto.

Tambem verifiquei o serviço de que encarreguei administrativamente ao cidadão Antonio Lehmkuhl, entre os kms. 16 e 35, que está sendo feito de modo a offerecer estabilidade para muito tempo.

Achando-se quasi impraticavel o caminho do morro das «Aguas Mornas», entre os kms. 35 e 37, não só pela grande porcentagem das subidas como, principalmente, por ser todo o caminho da subida do lado léste do morro, muito sombrio e por isso de conservação difficil e dispendiosa, resolvi mandar effectuar a mudança com desenvolvimento de 7% no maximo, e de modo a receber sol durante todo o anno.

Commetti o estudo e orçamento destas obras ao engenheiro Henrique Krohberger e mandei fazer a construcção, administrativamente, pelo cidadão Antonio Lehmkuhl, que já tem adiantado o serviço de accordo com o plano feito pelo dito engenheiro.

Não posso, ao terminar este capitulo, deixar de consignar a minha gratidão pelo franco e agradavel acolhimento com que eu e meus companheiros dessas excursões fomos recebidos pelos habitantes da zona percorrida, o que bem attesta o genio hospitaleiro do povo palhocense.

Ainda em Novembro, accedendo ao convite do incansavel superintendente municipal da villa de Brusque, sr. coronel Carlos Renaux, fui inaugurar a bellissima ponte metallica,— «Coronel Vidal Ramos», justa homenagem ao administrador illustre, que tanto tanto concorreu para a conclusão dessa obra grandiosa, construida sobre o rio Itajahy-Mirim, na sède da villa, ligando este aos ferteis valles do Ribeirão do Ouro, Cedro e outros pontos importantissimos daquelle municipio.

As magnificas festas com que alli fui fidalgamente acolhido, significaram bem o quanto aquelle

operoso povo sabe homenagear aos que, como eu, procuram cumprir os seus deveres, embora falleça competencia, falta que é supprida pela bôa vontade e desejo de acertar.

Ao mesmo tempo, demonstrou esse acolhimento enthusiastico, cuja descripção deveis ter tido sciencia, o requinte da hospitalidade, prestada pela população de Brusque, aos que tiveram a gentileza de acompanhar-me nessa excursão.

Devo aqui consignar o modo captivante com que a sociedade Itajahyense acolheu-me e aos meus companheiros, durante a minha curta estadia na bella e florescente cidade, a que está reservado brilhante papel, não sò pelos proprios elementos de que é dotada, como por ser o escoadouro natural dos municipios de Blumenau, Brusque, Camboriù, Curitybanos e Campos-Novos.

Em Janeiro do anno corrente, no intuito de examinar qual o traçado mais conveniente para ser adoptado na construcção da estrada de Biguassú a Tijucas, visitei esses dois municipios e o de Nova Trento.

Embora modestas e sem pompa as demonstrações de estima que me tributaram os habitantes desses tres municipios, significaram ellas o reconhecimento immerecido de uma população cujas aspirações de longo tempo manifestadas, iam ser transformadas em realidade, com a construcção definitiva de uma via de communicação que a põe em contacto immediato com a capital do Estado.

Em Junho tive egualmente a honra de ser convidado para inaugurar a ponte metallica sobre o Ribeirão Garcia, na séde do municipio de Blumenau.

Ainda hoje sinto os echos ruidosos das acclamações com que fui recebido, e que não symbolisam outra cousa senão a manifestação eloquente de um povo laborioso, mal apreciado por alguns, e cuja maior preoccupação é tornar cada vez mais forte e mais prospero o nosso querido Estado.

Por toda a parte, desde a séde da cidade atè aos

longinquos sertões, pouco a pouco transformados em centros povoados, pela mão perseverante do colono, senti pulsar a par do sentimento de patriotismo, vivo interesse por nosso paiz, onde a grandeza do territorio se confunde com a riqueza do sólo.

Allemão ou polaco, italiano ou russo, o colono, alli ama o nosso paiz e defenderá sua integridade, como se fosse seu proprio paiz de origem.

Foi essa a caracteristica das festas extraordinarias, com que durante 10 dias a população blumenauense nos obsequiou,—a mim e aos meus distinctos companheiros de excursão,—muito embora quizessem dignificar tambem a gratidão ao administrador que lhes ia abrir duas importantes vias de communicação:—as estradas de que em outro logar vos fallarei.

Devo tornar publica a minha satisfação, ao vêr o espirito laborioso e patriotico, predominante na colonia Hansa, graças á direcção material do sr. Moersch, seu incansavel e intelligente director, e á direcção espiritual do sr. dr Aldinger, incansavel apostolo da nacionalisação da referida colonia.

Quando se diz que o colono, aferrado ás tradições da terra natal, repelle o estudo da lingua portugueza; quando se falla na antipathia (ou aversão) do teuto pelo nosso paiz,—fui encontrar, em pleno nucleo de origem germanica, escolas cujos alumnos recitaram-me, com clara e perfeita dicção, poesias dos nossos melhores poetas e entoaram, em portuguez, canticos patrioticos, dentre os quaes o Hymno Nacional, o que a mim e aos meus companheiros causou verdadeiro enthusiasmo.

Sinto-me satisfeito por ter tido occasião de dar aos meus companheiros de excursão, opportunidade para avaliarem o interesse que os colonos tomam por tudo quanto é nosso, e ficarem elles aptos para darem prompto e solemne desmentido a esse phantasma chamado—perigo allemão, que só pode existir na cabeça dos visionarios e dos que ainda não têm obser-

vado do porto o viver e o sentir das povoações teuto-brasileiras.

Congresso Pan-Americano

Ao lado de outras victorias diplomaticas que ultimamente tem alcançado o nosso paiz, figura inquestionavelmente a escolha da capital brasileira para a reunião do Congresso Pan-Americano, em que todas as nações do continente, representadas pelas suas maiores notabilidades diplomaticas e juridicas, externarão as multiplas questões de que depende o progresso e união das diversas nações americanas.

Esse brilhante Congresso teve o realce da visita do Secretario das Relações Exteriores da Republica dos Estados Unidos da America do Norte, dr. Elihu Root, que assim vem significar a cordialidade das relações que existem entre as duas maiores e mais adiantadas nações da America.

Visitas

O nosso Estado foi distinguido, em Julho do corrente anno, com a honrosa visita do exmo. sr. D. Julio Tonti, embaixador da Santa Sé junto ao governo brasileiro.

O illustre prelado, após uma curta demora n'esta capital, foi ao norte do Estado, onde teve occasião de conhecer as cidades de Itajahy e Blumenau e os nucleos coloniaes d'estas dependentes, recebendo d'essa visita as mais gratas impressões.

Em Agosto, recebemos com satisfação a visita do exmo. sr. Conselheiro dr. Affonso Penna, Vice-Presidente da Republica, e a quem o eleitorado brasileiro conferio o mandato de seu representante supremo no proximo periodo presidencial.

De S. Francisco, onde fui dar as boas vindas ao illustre viajante, foi s. exa. á Joinville, onde teve

opportunidade de apreciar as vantagens da colonisação e o sentimento patriotico dos seus habitantes.

Nesta capital teve s. exa. pouca demora, mas a bastante para aquilatar a profunda confiança que todos depositam em seu governo, que, succedendo ao do benemerito brasileiro sr. dr. Rodrigues Alves, desenvolverá, cada vez mais, as nossas forças economicas e impulsionará sempre o progresso do nosso paiz.

Devo assignalar, com justo desvanecimento, que o povo catharinense não desmentio, por occasião d'essas duas honrosissimas visitas, o merecido renome de carinhoso e hospitaleiro.

Eleições

No dia 30 de Janeiro, teve logar o escrutinio para os cargos de representantes do Estado no Congresso Federal. Sendo essa a primeira vez em que se punha em prova o novo regimen eleitoral, oriundo da lei ultimamente votada pelo Congresso, sob as inspirações do mais alevantado patriotismo, era natural a anciedade do espirito publico e o interesse demonstrado pelo eleitorado em aproveitar-se das franquias da dita lei para manifestar o seu pensamento por meio do voto.

Partidario sincero da liberdade eleitoral, do respeito á opinião, não recusei providenciar para que o pleito corresse livremente, sob a exclusiva responsabilidade dos directores partidarios, tendo tido a satisfação de receber manifestações de sympathia, não sómente pelo veredictum das urnas, como pela correcção que presidio ás ditas eleições.

Desvaneço-me em declarar-vos que, no meio das agruras que sempre assediam os que estão investidos das altas responsabilidades de chefes do poder publico, constituem agradavel conforto manifestações como as que por essa occasião recebi.

Pelo resultado da dita eleição, como o sabeis,

foi renovado o mandato do sr. dr. Hercilio Pedro da Luz, como representante do Estado no Senado Federal sendo eleitos deputados os sr. drs. Victorino Paula Ramos, Luiz Antonio Ferreira Gualberto e coronel Elyseu Guilherme da Silva, que já exerciam os ditos mandatos na anterior legislatura, e o sr. coronel Vidal José de Oliveira Ramos Junior, que deixara o cargo de Vice-Governador do Estado.

Congratulo-me comvosco e com o Estado por tão digna e acertada escolha, feita pelo eleitorado catharinense.

— —

No dia 1º de Março, teve logar em todo o paiz, a eleição para Presidente e Vice-Presidente da Republica, sendo eleitos pela quasi unanimidade do eleitorado. os srs. conselheiro Affonso Penna e dr. Nilo Peçanha, o primeiro encanecido no serviço publico, experimentado nas arduas minucias da vida administrativa e o segundo cheio de vigor, animado dos melhores sentimentos, tendo revelado as mais intelligentes aptidões no Governo do Estado do Rio de Janeiro.

O paiz muito terá a lucrar com o governo d'esses dois dignos brasileiros, que virão continuar a obra brilhante e fecunda de remodelação material e economica iniciada pelo sr. conselheiro Rodrigues Alves.

— —

Em 29 de Julho teve logar a eleição, em todo o Estado, pasa os cargos de Governador e Vice Governador, sendo eleitos para o 1º logar o coronel Gustavo Richard e para o 2º o dr. Abdon Baptista.

O brilhante resultado obtido nesta eleição veio, mais uma vez, salientar os beneficos effeitos da politica de conciliação inaugurada no Estado pelo illustre sr. dr. Lauro Muller.

Questão de Limites

Infelizmente permanece sem solução a questão de limites entre este Estado e o do Paraná, o que tem sido causa de constantes atritos, prejudiciaes á harmonia que deve reinar entre dois Estados irmãos, cujos esforços não podem deixar de ser em prol do progresso da Patria commum.

Esse estado de cousas precisa ter um termo, afim de evitar a reproducção das desagradaveis occurrencias de que foi theatro o districto de Canoinhas, pertencente ao municipio de Curitybanos, e que não teve sangrenta repercussão porque, ás insolitas violencias naquella zona praticadas pelas autoridades paranaenses, respondemos com a calma e prudencia dos que, confiando no seu direito, aguardam que, voltando a razão aos transviados, conheçam estes a irregularidade da sua conducta.

Desde Outubro do anno findo, os nossos visinhos vinham pacientemente accumulando elementos para os de ataque commettidos em Canoinhas.

Em 10 do citado mez recebi aviso urgente daquella zona, communicando-me que o governo paranaense tinha em Porto da União 400 homens, cuja missão era invadir Canoinhas, depôr as autoridades catharinenses e substituil-as por paranaenses.

Ao mesmo tempo que os nossos coestadanos d'aquella zona davam noticia do perigo que os ameaçava, pediam me armas e munições para se defenderem.

Eu, entretanto, deixei de attendel-os, confiado nas promessas do Governo do Paraná, que, por mim interrogado a respeito do citado aviso, assegurou-me que nada, absolutamente nada havia que podesse justificar os temores da população de Canoinhas, pois o dito Governo «fazia timbre em merecer bom conceito.»

E quando estava eu tranquillo, confiante na palavra do administrador paranaense, eis que inopidamente elle, assumindo as funcções de policia inter-

estadoal, communica-me que iria *manus militari* prender o coronel Demetrio Ramos, mesmo em territorio Catharinense, pois dizia . Ex não conhecer territorio neutralizado para valhacouto de criminosos, exdruxula doutrina, que iria revolucionar todo o Direito Publico e os principios do Direito Internacional.

Com os resultados da minha boa fé, soffriam os habitantes de Canoinhas e Timbó. vendo os seus lares invadidos, a sua vida posta em perigo, suas casas incendiadas e confiscada a sua liberdade.

A força mixta, cujo preparo me havia sido annunciado, composta de praças de policia e populares armados, sob a direcção do Juiz Municipal do termo de Porto da União, incendiou, ás caladas da noite, a casa de Demetrio Ramos e prendeu-lhe a familia, sem nem ao menos consentir á mulher e filhos menores deste que fossem vestir-se convenientemente.

Além disso, essa força prendeu o inspector policial do Timbó e mais tres catharinenses, que foram conduzidos amarrados para Porto da União, praticando muitas outras tropelias que alarmavam a população da zona invadida, o que obrigou os moradores a prepararem em Canoinhas, com os recursos locaes, uma seria resistencia aos desatinados invasores.'

Assegurada, pela força, a sua permanencia na villa do Timbò, onde o nosso Estado exerceu sempre jurisdicção os paranaenses ali constituiram autoridades, chegando até a impedir o livre exercicio do Agente do Correio, funccionario federal que por esse facto devia escapar á sanha dos invasores.

De tudo dei sciencia ao Governo da União, afim de que este agisse no sentido de impedir que a continuação desse estado de cousas determinasse maiores e mais lamentaveis consequencias.

O então commandante do districto sr. general Bormann, ignorando talvez a situação exacta do theatro dos acontecimentos, ordenou a ida de dois pquetes, um do 37º., para o Rio do Peixe e o outro

do 39°. de Curityba para o Rio Preto, deliberação contra a qual reclamei, pois nada poderia occorrer nessas duas localidades, muito afastadas da zona conflagrada.

Attendendo ás minhas ponderações, o governo da União determinou então a occupação dos districtos do Timbó e Canoinhas por uma força federal, que restabelecesse a calma e impedisse qualquer violencia por parte das autoridades do visinho Estado.

Essa força a principio, foi commandada pelo capitão Ignacio Costa, politico paranaense; mais tarde, porém, o Governo Federal ordenou ao commando do districto a substituição do contingente que guarnecia Canoinhas, por uma força do 37 batalhão, que para ali seguio sob o commando do capitão Alleluia Pires, e que conseguio manter as autoridades catharinenses, restabelecendo a confiança entre aquella laboriosa população.

Diminuida a inflammabilidade dos aggressores pela convicção de que era impossivel estenderem a sua conquista até ao districto de Canoinhas, o Governo Federal reduzio os contingentes que se achavam nesse districto e no de Timbó, onde ainda permanece o destacamento policial do Paraná, com grave offensa á integridade territorial do nosso Estado e menosprezo ao Supremo Tribunal, que havia implicitamente imposto o *statu-quo*, desde que a questão de limites fôra submettida a seu julgamento.

São estas as occurrencias cujo historico vos devia fazer.

Julgo ter cumprido o meu dever, sem vacillações, porém com a necessaria prudencia para deixar bem claro que este Estado não esquece os seus deveres de membro da mesma communhão nacional, muito embora ao terreno das retaliações me quizesse forçar a attitude irriquieta do sr. dr. Vicente Machado, que, desprezando as minhas justas ponderações, atirou-se aos azares de uma insolita provocação.

Soccorros Publicos

O anno corrente, que tão fertil tem sido de calamidades, em toda a parte, não deixou incolume o Brazil que, além de lamentar a perda de grande numero de preciosas vidas, com o tragico desastre de Jacuacanga, em cuja bahia fulminara-se um dos nossos melhores vasos de guerra, vio-se a braços com as grandes inundações que assolaram não só a capital da Republica como diversos Estados do Norte e Sul.

Entre estes, está o nosso Estado, onde pequenos não foram os prejuizos causados com as inundações de 29 para 30 de Janeiro, no municipio da Capital, Fevereiro a Março em Urussanga e de 24 a 25 de Março, nos municipios de Joinville, São Bento e Campo Alegre.

Tambem a secca e praga de gafanhotos devastaram os municipios da Serra, especialmente o de Lages, onde em grande parte anniquilou as pastagens e plantações.

Diante de tantas calamidades, tomei as medidas compativeis com os recursos do Estado; e solicitei do Governo Federal, dirigindo-me aos exmos. srs. Presidente da Republica e dr. Lauro Müller, ministro da viação, auxilio de modo a poder suavisar, o mais possivel, a sorte das victimas da zona flagellada.

Ss. exs. não se fizeram esperar em attender, pondo, desde logo, a quantia de 50:000$000 á disposição do Governo do Estado, para applicar em soccorros.

Nomeei as seguintes commissões: nesta Capital composta do sr. coronel Germano Wendhausen, superintendente municipal, e dos srs. capitão Duarte de Alleluia Pires, tenente Joaquim Pereira Piracuruca e capitão Henrique Eulalio Mafra.

Em Joinville, composta do sr. Procopio Gomes de Oliveira, superintendente municipal, e dos srs. Gustavo Richlin e Francisco Gomes de Oliveira.

E, nos municipios de São Bento, Campo Alegre, Lages e Urussanga, os respectivos superintendentes

municipaes, para se encarregarem da applicação das sommas a cada um dos municipios, destribuidas como soccorros, sendo o mais possivel, por meio de obras publicas, reconstruidas umas e reparadas outras.

Foi a destribuição feita da seguinte fórma:—Joinville, 36:000$000; São Bento, 5:000$000; Campo Alegre, 4:000$000; Lages, 3:000$000; Capital.... 1:000$000; Urussanga, 1:000$000.

Estou convencido de que estas importancias são insufficientes para reparar os prejuizos causados; diante, porèm, das nossas condições de momento não era possivel fazer mais e melhor.

E. F. Thereza Christina

Graças ao zelo e especial solicitude que sempre o illustre Sr. Dr. Lauro Müller tem manifestado pelo Estado que lhe foi berço, vai a «Thereza Christina» tomar novo impulso, prolongando os seus railways, de um lado para o uberrimo valle do Araranguá, e de outro para o porto de Massiambù.

Para o desenvolvimento das fontes vitaes do Estado, porém, esse serviço ainda está áquem das necessidades de uma zona feracissima que vive abandonada por falta de facil e commodo transporte.

Por isso, aconselho-vos que habiliteis o Poder Executivo a contrair um emprestimo destinado ao arrendamento d'essa importante via de communicação, que, prolongada pelas colonias italianas, irá levar lhes novo e fecundo alento trazendo para o Estado poderoso desenvolvimento

O Paraná que se pensava não resistir aos onus do arrendamento da «Estrada de Ferro Paraná», vae attendendo aos compromissos resultantes do arrendamento e impulsionando as industrias, o que nos servirá de exemplo para não arrecearmo-nos da medida que tenho a honra de lembrar.

Um emprestimo para tal fim applicado e com o criterio que o assumpto exige, o que sobra aos cidadãos eleitos para o novo periodo governamental.

seria proficuo, e compensaria em breve tempo o sacrificio que por ventura tivessemos de momentaneamente fazer.

Com o patriotismo que vos caracterisa, tomareis na consideração que vos merecem essas ponderações, e sobre o assumpto resolvereis de accordo com os impulsos de amor ao nosso querido Estado.

Estrada D. Francisca

As obras de construcção e de reconstrucção da «Estrada D. Francisca», a cargo do Governo da União, continuam a ser feitas sob a competente direcção do illustre major de engenheiros, dr. Eugenio Franco Filho, que, no desempenho dessa commissão, tem revelado extrema dedicação e zelo.

No intuito de auxiliar esse trabalho, fornecendo o Estado parte do material indispensavel para as referidas obras, no governo de meu antecessor na administração dos negocios publicos, exmo. sr. coronel Vidal Ramos Junior, em julho do anno passado, foram expedidas ordens aos promotores publicos de Joinville e S. Bento, para que estes promovessem o processo de desapropriação das pedreiras que margeam a referida estrada, para que d'ellas podesse ser extrahida a pedra necessaria ao serviço de conservação da mesma.

Assumindo o Governo em Outubro, fui informado de que os alludidos funccionarios nada tinham iniciado a respeito, allegando as innumeras difficuldades que a isso oppunham os respectivos proprietarios das pedreiras, que, além de preços exorbitantes, faziam exigencias difficeis de promptamente serem attendidas.

Convencido da necessidade de ser resolvido com a devida prestesa esse assumpto, tomei o alvitre de incumbir directamente d'esse trabalho ao illustre sr. Procurador Geral do Estado, dr. Joaquim Thiago da Fonseca, que, em Dezembro findo, para ali seguio, investido de poderes e levando instrucções, no sen-

tido de fazer effectiva a desapropriação das referidas pedreiras, tão necessaria ao serviço de conservação e reconstrucção d'aquella importante via de communicação.

Do Relatorio que, sobre o resultado d'essa incumbencia, apresentou o dr. Thiago da Fonseca, Procurador Geral, pude com satisfação verificar o feliz exito com que foi por parte do chefe do magisterio publico desempenhada essa difficil tarefa.

De 47 pedreiras julgadas necessarias ao serviço de conservação da Estrada D. Francisca, 40 dessas, existentes nos municipios de Joinville, São Bento e Campo Alegre, das quaes os respectivos proprietarios se achavam de posse livre e desempedida, foram desapropriadas pelo Estado em virtude de cessão gratuita feita pelos mesmos proprietarios.

Em muito concorreu a actividade e zelo com que o illustre Procurador Geral, dr. Thiago da Fonseca, se houve no desempenho da sua commissão, para que o Estado podesse prestar tão valioso serviço áquella Estrada, aliás uma das suas mais importantes vias de communicação, evitando o extraordinario dispendio que acarretavam as exigencias dos ex-proprietarios das pedreiras

Poder Judiciario

Com esse ramo do Poder Publico, que é, inquestionavelmente, o que no jogo dos demais poderes mantém o equilibrio constitucional, tenho mantido as mais cordiaes relações, no que tem havido reciprocidade por parte d'aquelles que, compenetrados das suas elevadas funcções e das altas responsalilidades que lhes cabem, prestigiam o chefe do Poder Executivo, como representante do Povo e como fiel executor das leis.

Devo, portanto, assignalar com justo desvanecimento que o Poder Judiciario, á cuja frente está o digno magistrado Sr. Dr. Domingos Pacheco d'Avila, presidente do Superior Tribunal de Justiça, manteve

com o Executivo as mais cordiaes relações de mutuo acatamento

N'esse departamento constitucional, o facto mais saliente foi a brusca retirada do sr. Juiz de Direito do Araranguá, dr. Heraclito Ribeiro, que, tendo accusado os seus substitutos de cumplicidade em graves delictos occorridos nessa comarca, d'ella auzentou-se passando o exercicio áquelles, quando a conveniencia social, a garantia da Justiça exigiam a sua permanencia no cargo, afim de apurar a responsabilidade dos actos e sobre elles fazer inteira luz.

Por isso, e por que penso que a autoridade publica não póde estar á mercê dos que desconhecem as obrigações que estão adstrictas aos cargos que exercem, deixei de dar a licença que o dito Juiz impetrára, afim de que não se dissesse que o Executivo era solidario com esse acto de fraqueza do dito Juiz, a quem assegurei todas as medidas tendentes a prestigial-o e garantil-o.

Esse meu acto, mal interpretado por alguns espiritos levianos que acham prazer em deturpar a verdade e maldizer dos que não lhes agradam, encontra precedentes na historia administrativa do Imperio e em resolução do Conselho de Estado.

Fui, tambem, forçado a declarar vaga a comarca do Tubarão, por haver o respectivo Juiz de Direito excedido, em mais de 50 dias, o prazo da licença que lhe fôra concedida, o que não podia deixar de praticar, a menos que não quizesse ver nullificados, pelo Poder competente, todos os actos que o dito Juiz podesse praticar.

—

Por Decreto de 6 de Setembro foi removido, a pedido, da comarca de Curitybanos para a de São Joaquim da Costa da Serra, o Juiz de Direito bacharel Pedro Estellita Carneiro Lins.

Por acto da mesma data, foi nomeado Juiz de Direito da comarca de Curitybanos o bacharel Americo da Silveira Nunes, promotor publico da comarca de Joinville.

Por acto de 11 do corrente, foi designada a comarca do Araranguá para nella ter exercicio o Juiz de Direito bacharel Cornelio Evangelista de Queiroz, que obteve exoneração, na mesma data pedida, do cargo de Prefeito de Policia do Estado.

Ministerio Publico

O Ministerio Publico, sob a direcção do Sr. Dr. Joaquim Thiago da Fonseca, continúa a exigir uma séria organização completa, de modo a habilital-o a realizar com segurança os multiplos encargos que sobre elle pésam, eliminando a superioridade que os Juizes gozam sobre os Promotores, como se seus empregados fossem, e transferindo essa attribuição para o chefe d'esta instituição.

Instrucção Publica

Por acto de 22 de Fevereiro do corrente anno, autorizado pelo art. 3º da lei n. 636, de 12 de Setembro de 1904, resolvi supprimir o Gymnasio Catharinense, e mandar que os respectivos lentes d'esse estabelecimento continuassem a prestar os seus serviços sómente na Escola Normal, percebendo, para isso, os vencimentos marcados em lei.

Por acto d'aquella mesma data, fiz expedir novo Regulamento para a Escola Normal, reorganizando o ensino com o accrescimo das materias que eram ensinadas no extincto Gymnasio, de modo a attender não só ao Curso Normal, que ficou sendo de quatro annos, como tambem ao ensino gratuito áquelles que se destinarem a outras carreiras que não a do magisterio, e que para isso não disponham dos necessarios recursos.

A matricula da Escola Normal, pelo novo Regulamento, é de 65 alumnos, dos quaes 42 frequentam o Curso Normal e apenas 23 preparam-se no Curso Livre.

Dos 42 alumnos do Curso Normal sòmente 4 são do sexo masculino.

Frequentaram, durante o anno passado, a Escola Normal 39 alumnos, sendo 36 do sexo feminino e 3 unicamente do masculino.

Fizeram exame, do primeiro anno 11, do segundo 9, do terceiro 9; no total—29 alumnos.

Neste anno, em que foi decretado o novo Regulamento e em que a matricula no Curso Normal foi de 44, o numero de alumnas que frequentam o referido curso normal é de 33, e o de alumnos apenas 4.

Como vereis, os resultados obtidos com a manutenção desse estabelecimento de instrucção, ainda não está produzindo, não obstante os seus 14 annos de existencia, a somma de beneficios que deviam resultar para a formação do professorado, e compensadores da importancia gasta com a sua manutencão, pois, calculada approximadamente em 36:000$ a despeza annual com o mesmo gasta, temos que com a freqüencia mèdia de 60 alumnos em ambos os cursos, Normal e Livre. custará ao Estado. por anno, o ensino de cada alumno. a quanita de 600$000 ou sejam 50$000 mensaes.

Conviria que alguma cousa se fizesse no sentido de estimular a mocidade na carreira do Magisterio publico, onde tão precario é o numero d'aquelles que possuem a necessaria competencia para o ensino, melhorando as condições de vida dos diplomados pela Escola Normal que, de, preferencia a outros candidatos, forem nomeados para reger as escolas primarias do Estado.

Em 26 de Fevereiro deste anno, foi lavrado contracto entre o Governo do Estado e a «Sociedade Padre Antonio Vieira», para a fundação de um estabelecimento de ensino secundario, n'esta capital, em condições de obter a equiparação ao Gymnasio Nacional, ao qual, de accordo com o art. 3º da citada Lei n. 636, foi concedida uma subvenção annual de 15:000$000, estipulada pela Lei n. 669 de 30 de Agosto do anno passado.

No referido contracto, que vigorará pelo prazo de 15 annos, além de estarem consignadas outras condições a que o contractante está sujeito para garantia do mesmo e para que lhe aproveite o auxilio por parte do Estado, ficou a de admittir a matricula de cinco menores pobres, indicados pelo Governo do Estado alèm dos dez de que trata o Codigo de Ensino da Republica.

Em principio de Março do corrente anno, iniciou aquelle instituto de ensino as suas aulas, com a denominação de—«Gymnasio Santa Catharina», tendo sido, em data de 9 de Junho, nomeado Delegado Fiscal do Governo da União, junto ao mesmo, o sr. Joaquim de Oliveira Costa, a quem dei posse. em virtude da solicitação do Exmo. Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores.

Sendo a frequencia do Gymnasio, no primeiro anno do seu estabelecimento, de 164 alumnos, dos quaes, 55 frequentam o curso preliminar, 76 o primeiro anno do curso Gymnasial e 33 o segundo,—podemos alimentar fundadas esperanças de que o referido instituto de ensino venha prestar valiosos serviços á mocidade catharinense.

Instrucção Publica Primaria

A Instrucção Publica Primaria acha-se no mais pronunciado estado de decadencia, e isso demonstra o Relatorio do Director d'esse ramo de serviço publico.

São diversas as causas que concorrem para tornar quasi nullo o ensino primario entre nós.

Apresentarei como principaes, segundo tenho observado:

—A intervenção de interesses de politicagem local que, na maior parte das vezes, põe de lado a escolha de pessoal habilitado, para apadrinhar a obtenção de uma pensão para um protegido sem nenhum dos predicados exigidos para o cargo de professor.

— A falta de fiscalização, como se evidencia do citado Relatorio do Director d'este departamento de serviço publico.

—A escassez de verba, — de modo a poder tornar efficaz a fiscalização, fornecer mais abundante material e livros para as escolas e obter casas mais amplas e com boas condições hygienicas.

Os livros e demais material de ensino,—ou não são fornecidos a muitas escolas, ou o são em quantidade e qualidade que em quasi nada aproveitam

As casas, em geral, são acanhadas, sem ar, sem luz e com absoluta falta de hygiene.

Conforme vereis pelo Relatorio do Director da Instrucção Publica, de 101 escolas que se acham preenchidas, em 21 deixaram de haver exames de fim de anno lectivo, entre as quaes, no municipio da Capital, em que o Estado mantém 15 escolas, não houve exame em 7, sendo de notar, para salientar a ausencia de fiscalisação, que, quanto á 1ª escola do sexo feminino d'esta cidade, essa falta tem sido commettida successivamente em annos anteriores, conforme consta do Relatorio do mesmo Director

No municipio do Tubarão, onde existe 8 escolas publicas, apenas em uma realizou se exame, escola essa regida pela professora normalista D. Maria Lucia de Miranda.

Prestareis inolvidavel serviço ao Estado, que dignamente representaes, se adoptardes medidas que habilitem o Executivo a levantar a Instrucção do abatimento em que jaz não só habilitando-o com verba sufficiente para o fornecimento do material de ensino e acquisição de casas apropriadas, para uma fiscalização rigorosa e efficaz como ainda para poder manter tão importante ramo de administração completamente amparado da perniciosa intervenção politica.

Se conseguirmos, e penso que para isso devemos trabalhar com empenho, collocar o serviço da Instrucção Primaria—independente e completamente

alheio á intervenção da politica e principalmente da politicagem local, já teremos feito muito, e em pouco tempo os resultados o demonstrarão.

Se queremos instrucção, alienemol-a por completo da politica, porque sò assim conseguiremos professores habilitados, e a fiscalização que é indispensavel será então uma realidade, e vereis que os beneficos resultados não se farão esperar.

—

O Lyceu de Artes e Officios, estabelecimento fundado em 3 de Maio de 1883, sob os auspicios do Governo de então, continúa a receber do Estado uma subvenção annual de 1:500$000.

Essa instituição de ensino, que grande serviço já prestou á mocidade estudiosa, deixou, este anno, de fazer funccionar as suas aulas e no Relatorio do Director da Instrucção nada consta a seu respeito.

Devido ás exigencias da recente reorganização da Escola Normal e ao numero do alumnos que do extincto Gymnasio passaram, em grande parte, a frequentar as suas aulas, foi necessario, para sua installação, mandar desoccupar a sala onde funccionava a Bibliotheca Publica, que, com a annuencia do digno Director do Lyceu de Artes e Officios, ali foi localizada até que seja construido o edificio que para esse fim será levantado no terreno situado em continuação ao da Escola, para o que, de accordo com o competente orçamento, mandei dar começo ás obras.

—

Contando a Bibliotheca Publica 52 annos de existencia, o seu augmento tem sido, entretanto, sensivelmente diminuto, pelo que seria de conveniencia attender ás exigencias d'essa utilissima instituição quer quanto á acquisição de livros, quer quanto á sua conservação e direcção.

Novo Regulamento

Resentindo-se o Regulamento da Instrucção, que estava sendo executado, de deficiencias que muito

contribuiam para difficultar aos respectivos funccionarios e ás demais autoridades a quem incumbe velar pelas leis de ensino, a fiscalização do mesmo, julguei dever providenciar a respeito, não só em relação á somma de obrigações que áquelles deve competir, como tambem incluindo outras disposições que não fossem de encontro aos preceitos da lei e aos conselhos da pratica.

Confiei esse trabalho aos Srs. Joaquim de Oliveira Costa e dr. Pedro Estellita Carneiro Lins, os quaes, de accordo com o Sr. Director da Instrucção Publica, organizaram o Novo Regulamento, que foi approvado por acto de 6 de Setembro corrente.

Além de disposições referentes á obrigatoriedade do ensino do idioma vernaculo, em toda as escolas de instrucção, quer officiaes quer particulares, do Estado, o referido Regulamento estatue providencias referentes á estatistica escolar, que muito poderão aproveitar, uma vez que não falte o concurso efficaz de todos quantos se devem interessar pela instrucção publica.

Posto que não se ache o Poder Executivo autorizado com a competente verba para a remodelação do ensino primario, segundo as bases estipuladas na lei n. 636, de 12 de Outubro de 1904, alguma cousa a respeito da organização dos grupos escolares foi n'elle estatuida.

Seria conveniente que decretasse uma verba destinada á installação dos referidos grupos, n'aquelles municipios que se propuzessem a auxiliar o Estado na construcção de predios apropriados para aquelle fim, nas suas respectivas sédes, e para a acquisição do competente mobiliario e objectos escolares, de accordo com a referida lei

Estou convencido de que, como no desenvolvimento da viação, toda a importancia que fôr despendida em beneficio da Instrucção, por maior que possa ser o numerario escrupulosamente applicado, nunca será demasiada.

N'essa como n'aquella, os resultados não se fazem

esperar e são sempre certos, pois asseguram o bem estar da collectividade, ao passo que facilitam e encaminham efficazmente o Estado para a phase de prosperidades de que são garantia os seus extraordinarios recursos naturaes.

Cathechése

Não sou d'aquelles que têm a utopia da facilidade da cathechèse.

Longe vão os tempo em que esta era possivel e facil, porquanto, ao sentimento de curiosidade que no espirito dos selvicolas despertaram os primeiros civilizados, succedem o odio mortal, o desejo de cruel vindicta

O problema da cathechése é um dos mais serios e complexos, e sem uma previa observação, sem o conhecimento exacto do terreno em que se terá de operar, nenhuma tentativa deve ser iniciada, a menos que não se queira sacrificar inutilmente vidas e capitaes.

Por isso, e porque ao Estado fallecem os recursos para uma acção segura e decisiva, penso que no assumpto deveis providenciar para que, tanto quanto possivel, se procure educar as creanças colhidas nos ataques que os botocudos fazem aos centros povoados, premiando-se aquelles que tiverem obtido, dentre taes creanças, algumas que mantenham o uso da lingua nativa e que serão os guias para quaesquer futuras tentativas de cathechése.

Lei Judiciaria

As diversas modificações que tem soffrido a lei n. 265, esparsas pelas collecções de Leis, estão exigindo a sua prompta consolidação, afim de tirar os funccionarios do fôro, pessoas que têm questões em juizo, das difficuldades de encontrarem as leis que presidem a certas e determinadas formulas processuaes.

Este systhema de legislar por partes, em epochas differentes, deve ser posto á margem e realizada uma remodelação total da lei n. 205 e subsequentes, afim de adaptal-as ás exigencias do direito substantivo.

Para isso, penso de utilidade a consignação orçamentaria para execução da lei n. 493, de 11 de Outubro de 1900.

Ordem, Segurança e Força Publica

Durante o anno findo, e até o presente, não houve alteração da ordem publica em todo o Estado, o que attesta de modo eloquente a indole pacifica de seus habitantes.

Na estatistica criminal o facto mais saliente foi o attentado praticado ultimamente contra o alferes Enéas Silva, commissario de policia de Campos Novos, facto bastante lamentavel, e que pelas informações que tenho liga-se a questão puramente pessoal.

Pelo Dr. Juiz de Direito da comarca estou informado de que o estado do alferes Enéas é relativamente lisongeiro, e que o processo contra os seus aggressores correu com regularidade, sendo pronunciados no art. 294, combinado com o 13 e 63 do Codigo Penal, por tal facto, Francisco Alves Fagundes e João Alves Fagundes.

—

A força publica do Estado consta do Corpo de Segurança, commandado pelo tenente-coronel Pedro Luiz Demoro, que exerce o cargo com dedicação e boa vontade, no que é secundado pelos dignos officiaes seus commandados.

Esta força é numericamente insufficiente para um bom serviço de policiamento, razão pela qual não tem sido o mesmo executado com a regularidade que é para desejar-se.

Alèm da sua insufficiencia numerica, o seu pes-

soal é tão parcamente remunerado que torna-se difficil exigir, da sua dedicação pelo serviço, maior esforço.

Não escapará, estou certo, á vossa attenção e patriotismo, a adopção de medidas que habilitem o Executivo a poder constituir a força publica de modo a se tornar uma garantia efficaz da ordem e segurança publica no Estado.

—

O cargo de Prefeito de Policia estava sendo exercido pelo dr Cornelio Evangelista de Queiroz, juiz de direito da comarca de S. Joaquim, para cujo cargo fôra nomeado por decreto de 9 de Novembro do anno passado, e exonerado, a pedido, no dia 11 do corrente, data em que nomeei, para substituil-o, o dr. Bento Emilio Machado Portella.

Com a maxima satisfação consigno que o dr. Queiroz desempenhou-se, nas funcções do espinhoso cargo, de modo a merecer louvores.

Telegraphos

No anno passado e no corrente tem tido notavel impulso a rêde telegraphica, graças ao solicito empenho do illustre dr. Lauro S. Müller, em ligar entre si todos os pontos do Estado.

Assim é, que, n'esse decurso de tempo, foram construidas as seguintes linhas:

Pinheiros	a	Paraty
Tubarão	a	Jaguaruna
Tijucas	a	Nova Trento
Lages	a	Vaccaria
Araranguá	a	Barra do rio d'esse nome
Aquidaban	a	Hammonia

No mez de Julho foram iniciadas as seguintes construcções:

Tubarão	a	Urussanga
Imaruhy	a	Laguna

e, ultimamente, a ligação de Itajahy ao pharol das Cabeçudas e da Palhoça a Lages.

A importante linha de Campos Novos a Palmas foi inaugurada no dia 2 do corrente.

Foram inauguradas as estações de Jaguaruna, Paraty, Nova Trento, Indayal e Hammonia, o que constitue extraordinario serviço prestado ao nosso Estado.

Lavoura

Não è de molde a desanimar a situação da nossa lavoura.

A crise por que estão passando os seus principaes productos é motivo para que sejam tomadas medidas em beneficio d'essa fonte de riqueza do Estado.

Si bem que em alguns municipios as varias industrias tenham tomado um incremento animador, todavia, na maioria d'elles, esse mesmo facto não se dá, e é da lavoura que vive sua população, e della sobretudo é que o Estado tira os recursos para a manutenção dos seus serviços.

Em relação ás culturas novas, aquellas cujos ensaios têm demonstrado um resultado remunerador dos esforços e capitaes empregados, é dever dos poderes publicos auxiliarem n'as com os meios ao seu alcance, já indirectamente, libertando-as dos onus que virão aggravar o seu custo de producção, já directamente estabelecendo premios em beneficio dos que maiores esforços empregarem para o seu desenvolvimento.

N'estas condições estão, no Estado, a criação do bicho da sêda, a cultura da videira, da batata, vulgarmente chamada ingleza, e algumas outras.

Seria, pois, de vantagem ou o estabelecimento de premios annuaes aos maiores productores, ou o auxilio directo para o estabelecimento de fabricas que sò se propuzessem a aproveitar a materia prima, como no caso da sêda e da uva, por exemplo.

Estas duas culturas, sobretudo, são dignas da vossa attenção, pelo incremento que vão tendo, a primeira em Nova Trento, e a segunda em Urussanga.

De accordo com esta orientação, mandei entregar ás *Irmãs da Immaculada Conceição*, de Nova Trento, a quantia de um conto rèis, como premio de animação aos esforços de que as mesmas têm empregado para o desenvolvimento da sericicultura, já regularmente desenvolvida ali, como tivem s occasião de ver ficar na exposição de 1º de Maio do anno findo.

Ao mesmo tempo que forem adoptadas medidas no sentido de melhorar as condições da nossa lavoura e industria, cumpre habilitar o Poder Executivo —a desenvolver bem dirigida propaganda, no sentido de doutrinar e adestrar os nossos productores no beneficiamento dos generos destinados á exportação, de modo que não só pela qualidade como tambem pelo acondicionamento, possamos entrar em franca competencia com os similares de outras procedencias; a. por meio de boas estradas, tornar facil e barato o transporte terrestre; a entrar em accordo com as emprezas de navegação, no sentido de obter fretes mais razoaveis; e, finalmente a crear e estabelecer a mais severa fiscalisação com proveito para os cofres publicos e sem vexames para o commercio exportador.

Para conseguir-se uma fiscalisação real e iusta, necessario se torna que os interesses politicos não venham antepôr-se aos interesses geraes do Estado, e que o chefe do Executivo tenha inteira liberdade na escolha e nomeação dos agentes fiscaes, sem a intervenção de conveniencias locaes que, muitas vezes, sobrepõem o interesse pessoal ao do Estado, exigindo nomeações de pessoas sem a idoneidade precisa para o cargo de exactor.

Posto Zootechnico em Blumenau

Por occasião da minha estada em Blumenau, no mez de Junho, visitei o Posto Zootechnico, mantido pela respectiva Municipalidade e auxiliado pelo Estado, sob a direcção do sr. Ricardo Hinck, e, mais uma vez, verifiquei quanto póde a vontade e o esforço individual.

N'aquelle estabelecimento, installado em 23 de Agosto do anno passado, já se encontra animador desenvolvimento na propagação de excellentes raças bovinas, suinas cavallar e variedade de aves das melhores especies conhecidas.

Tambem a fructicultura é tratada com bastante cuidado, em vista da grande variedade de arvores fructiferas, que ali se encontram, já produzindo em abundancia.

Este estabelecimento è digno da attenção dos poderes publicos do Estado.

Estação Agronomica

Acha-se á testa da Estação Agronomica do Estado, installada no arrayal do Estreito do visinho municipio de São José, o dr Giovanni Rossi, em quem é justo reconhecer a necessaria competencia para imprimir á direcção technica de tão valioso departamento de ensino pratico de agricultura e de propaganda agricola, a activação que melhor se coadune com o estimulo e ensinamentos de que tanto carece a nossa lavoura, no sentido de ir, desde já, apparelhando os nossos lavradores para as grandes conquistas da vida moderna.

Os resultados praticos até hoje colhidos, entretanto, devo declarar ainda não correspondem efficazmente aos gastos feitos para a sua manutenção.

Sendo, como é certo, porém, uma instituição cuja natureza não permitte esperar resultados immediatos, e sim depois de uma longa serie de experiencias systhematisadas, que permittam ao seu director transmittir aos interessados, com pleno conhecimento de causa, o resultado pratico dos seus labores, a Estação Agronomica do Estado, continuados com o ardor os trabalhos relativos aos fins para que foi creada ha-de, forçosamente, em tempo mais ou menos longo, produzir os seus fructos e attingir os seus fins.

Penso que seria de vantagem, para dar-lhe o in-

dispensavel impulsionamento—dotando, ao mesmo tempo, com maior largueza a execução dos fins para que foi instituida—se creasse, a par da Estação, uma Escola Agronomica, em que sejam ministradas as noções mais necessarias de agronomia e o manejo dos instrumentos de mechanica agricola; em que se faça o estudo das plantas uteis da nossa região e da pathologia vegetal, e se active, directamente com os agricultores, a divulgação de sementes e plantas vivas.

A adaptação não seria difficultosa e nem de muitos dispendios, attentos o material e trabalhos de installação, já existentes na mesma Estação.

E' essa uma medida que certamente merece o vosso conscienciosо estudo.

Relativamente ao primeiro periodo de existencia da Estação, isto è, ao tempo em que funccionou nos terrenos do Rio dos Cedros, em Blumenau, hoje transformado em Campo de Demonstração, a ella subordinada e sob a direcção de um preposto do seu director, podeis apreciar os resultados colhidos, pelos relatorios annuaes apresentados ao Sr. Secretario Geral dos Negocios do Estado.

Na visita que fiz a esse campo, quando em Junho estive em Blumenau, tive occasião de verificar que ali existem algumas variedades de arvores fructiferas com regular vegetação.

Chamando a vossa attenção para o relatorio dos trabalhos do ultimo anno, especialmente para a relação de plantas existentes na Estação Agronomica, e que veem annexos ao do Sr. Secretario Geral, estou certo de que ahi encontrareis abundante fonte de uteis informações em relação a este ramo de actividade.

Campo de Demonstração de Lages

Creado por decreto de 24 de Março de 1905, os trabalhos preliminares d'este Campo constaram, segundo informa o seu Director, da medição de terreno concedido pela municipalidade, subdivisão da área a elle destinada, em duas partes para prados naturaes e uma para terreno de culturas; edificação da casa da residencia do Director e suas dependencias; construcção do estabulo e estrumeira; galpões para residencia dos trabalhadores e abrigo do material agricola; feixos para curraes e dois iardins para plantas raras

Do longo e minucioso relatorio do seu Director, o illustre major Caetano Costa, verifica-se que aquelle estabelecimento, apezar das difficuldades de ordem natural, e accidentaes, tem se desenvolvido de modo a dar esperanças de, em breve, produzir resultados satisfactorios.

Posto Zootechnico

No Relatorio do Director do Campo de Demonstração de Lages, a que venho de me referir, podeis tambem obter minuciosas informações sobre o Posto Zootechnico, annexo ao mesmo Campo, pelas quaes se evidencia o zêlo e interesse que o mesmo Director tem tomado pelo desenvolvimento d'aquelle estabelecimento confiado aos seus cuidados.

Melhoramentos urbanos da Capital

Accentùa-se, cada vez mais, a necessidade de dotar a nossa capital com um bom systema de illuminação, agua e exgoto.

Contando esta cidade, actualmente, mais de duas mil e cem casas, sendo que mil e quenhentas são de valor locativo superior a duzentos mil réis,

podemos computar neste o numero minimo das que comportam o beneficio d'aquelles melhoramentos, uma vez que se os torne obrigatorios em relação á agua e aos exgotos.

Sendo assim, não serei optimista calculando em trezentos contos annuaes, a renda minima proveniente d'estes tres serviços sufficientes, a meu ver, para attender ao pagamento de juros e amortização do emprestimo que fôr contrahido para a sua execução

Nestas condições e na impossibilidade de realizar o municipio estes melhoramentos, não exito em aconselhar-vos a decretação de uma lei auctorizando o governo do Estado a chamar a si esses serviços, para executal-os, contrahindo para isso o emprestimo necessario

Estou convencido de que esta operação em nada affectará o nosso orçamento, que nestes ultimos annos, como sabeis vem successivamente apresentando saldos, e ficará, desse modo, a séde do governo em condições de melhor habitabilidade pelo conforto que poderá offerecer aos seus habitantes.

Saúde Publica

A' frente desta repartição acha-se o illustre facultativo dr. Henrique Chenaud, que, não obstante a falta de material e recursos dotados para esse ramo de serviço publico, tem revelado actividade e competencia no desempenho dos deveres do cargo.

As condições sanitarias do Estado são boas, e felizmente não fomos visitados por molestias de caracter epidemico durante o anno findo, e no corrente até esta data

Pelos quadros juntos, vereis o movimento do Hospital de Caridade desta capital, durante o periodo de 1º de Julho de 1905 a 30 de Junho de 1906, assim como pelos apresentados pela Inspectoria de Saúde, podeis verificar o numero de obitos occorridos durante o anno findo, atè 30 de Junho do corrente.

Desses quadros se verifica que as molestias que maior numero de victimas causaram, foram: a tuberculose 53 no anno findo e 26 no 1º semestre do corrente; do apparelho circulatorio 57 em 1905 e 30 no 1º semestre do corrente; do apparelho digestivo 61 no anno findo e 48 no 1º semestre do corrente.

D'onde se conclue a urgente necessidade de habilitar-se a repartição de saùde publica com os meios necessarios para evitar, com energia, a propagação destas e outras molestias constantes dos quadros referidos.

Quanto ao numero de casamentos e nascimentos occorridos durante o anno findo, atê 30 de Junho do corrente, tambem encontrareis informações nos quadros acima referidos.

A vaccinação tem sido e continúa a ser feita com regularidade em todo o Estado, principalmente no municipio da capital.

—

Dos quadros annexos consta o movimento havido nas enfermarias do Hospital de Caridade, a cargo da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, no periodo do 1º de Julho de 1905 a 30 de Junho de 1906, e mais o movimento da pharmacia do mesmo hospital.

Por elles vereis que essa humaritaria instituição continúa a prestar nesta capital, os seus valiosissimos serviços.

Estou tambem informado do movimento, aliás digno de nota, que vai denunciando, um estabelecimento no genero, fundado em Brusque pela iniciativa do Padre Antonio Eising - o Hospital de Azambuja, onde existe annexa uma escola destinada aos menores ao mesmo recolhidos.

Quanto aos beneficios que aos necessitados vai prestando o dito estabelecimento, sob o cuidado das zelosas Irmãs da Divina Providencia, tive occasião de constatar, quando em visita ao mencionado municipio.

Não limitando-se tão sòmente em curar da saùde

dos enfermos, em geral estende, por sua vez, com entranhado zelo, a mão á velhice desamparada e acolhe com abnegada solicitude aos alienados.

Sinto me, emfim, satisfeito por ter occasião de aqui deixar consignada a agradavel impressão que causou em meu espirito a ordem e correcção impressas a esse bem installado estabelecimento, digno, sem duvida, do amparo dos poderes publicos.

Contractos

Em 2 de de Maio do anno findo, foi assignada a novação do contracto com a empreza «Ferro Carril Catharinense», autorizado pela lei n 653, de 16 de Setembro de 1904. Não consta que fossem prorogados os prazos que foram marcados ao concessionario,—de um anno para apresentar os estudos do traçado da linha, nem o de seis mezes, contados da approvação d'aquelles estudos para dar começo aos trabalhos da construcção, accrescendo mais a circumstancia de não ter o concessionario realizado o deposito da caução de que trata a clausula 7ª do mesmo contracto, facto pelo qual já incorreu em caducidade, que foi decretada por acto de 29 de Agosto findo.

O contracto assignado por H. Reuter, em 8 de Junho de 1904, foi, por despacho de 27 de Janeiro de 1906, prorogado por mais tres annos o prazo de dous, que lhe tinha sido marcado.

O contracto do Commissariado Geral do Estado tem a data de 31 de Agosto de 1898. O decreto da rescisão da parte pendente sobre multas impostas pelo contractante, na vigencia de seu contracto, e ás quaes o mesmo contractante se julgava com direito, é de 22 de Maio do corrente anno. A importancia de taes multas e que o contractante devia receber era de 57:565$120, que o Governo, por accordo com o mesmo, em virtude da lei n. 420 de 6 de Outubro de 1899, indemnisou com 20 apolices da divida publica de 1:000$000 cada uma, ficando o

Thesouro com a vantagem de 37:563$120 nesta transacção.

Em 3 de Janeiro findo, foi decretada a caducidade do contracto feito com Henrique Schuler, para a construcção, uso e goso de estradas de ferro no Estado, por falta de exacção no cumprimento de clausulas do contracto

—

Foram lavrados contractos:

Com Jacob Cavallieri e Antonio Kruger, em 20 de Maio de 1905, para a construcção de uma estrada de cargueiros, entre o Alto Rio Novo e as cabeceiras do Braço do Norte.

Em 21 de Agosto do anno findo, com Guilherme Althaler, para a exploração do productos textis.

A 24 de Novembro de 1905 foi o contracto celebrado com Herry von Sckinner, para construcção, uso e goso de uma estrada de ferro entre a cidade de Blumenau e a povoação Hammonia, transferido por este á sociedade colonisadora de Hamburgo. O praso para a organisação (letra B) da companhia, a que se refere este contracto, foi prorogado até 27 de Janeiro de 1907, e o da apresentação de estudos (letra D), por mais 9 mezes, vence-se a 27 de Abril de 1907

A 16 de Dezembro findo, foi celebrado contracto com Alberto Probst, para os concertos precisos na estrada do Estreito á Lages, entre os kms. 37 e 49, inclusive.

Em 6 de Janeiro do anno corrente, com Luiz Anastacio Pereira, para a construcção de uma estrada de rodagem, entre a villa de Camboriú e a cidade de Itajahy. Os trabalhos desta estrada vão muito adiantados, tendo sido já recebidos os 2 primeiros kilometros a partir da villa de Camboriú

Com Leopoldo Hoeschel, em 11 de Maio de 1906, para a construcção de uma estrada de cargueiros entre o Alto Rio Cedro e a margem direita do Rio Preto, sendo o pagamento ajustado em apolices estadoaes ao par, e juros de 5 % emittidas em virtude da lei n. 441, de 11 de Outubro de 1899 e n. 11 do

art. 5º da lei n 678, de 5 de Setembro de 19.5. Esta nova via de communicação, vae abrir novos horizontes á industria da extracção da herva matte visto percorrer uma zona em que novos e abundantes hervaes serão explorados, offerecendo assim resultado compensativo do seu custo, em poucos annos.

Com Henrique Schroeder, tambem em 11 de Maio, foi lavrado contracto para concertos do leito e desmattamento de 20 metros para cada lado, da estrada de Blumenau á Curitybanos, no trecho entre o Ribeirão da subida e os Campos Ilhéos, na extensão de 93 kilometros, devando o pagamento ser feito nas mesmas condições estabelecidas no contracto realizado com Leopoldo Hoeschel. E' ocioso encarecer a importancia dos trabalhos que se estão realizando nesta importante via de communicação, não só pelo seu grande valor commercial, agricola e industrial, como pelas vantagens e facilidades que do seu franco e facil transito, resultam para afugentar os selvicolas, que nos ultimos tempos têm feito frequentes incursões, praticando toda sorte de depredações, não só contra os tropeiros, como contra os moradores e pessoal da linha telegraphica, para o que muito concorre o matto crescido e cerrado sobre o leito da estrada em geral.

Luciano Ligochi assignou contracto no Thesouro do Estado, em 28 do mez findo, para construcção da casa para augmento da em que funcciona a Escola Normal.

Em 31 do mesmo mez, foi realizado contracto com João Grumichê, para a reconstrucção da ponte, com superstructura metallica, sobre o rio Biguassù, na villa do mesmo nome, de accôrdo com o plano e orçamento feito pelo auxiliar technico da Directoria de Viação e Obras publicas, Henrique Krohberger, e de accordo com a modificação feita posteriormente pela referida Directoria.

Extracção da herva-matte.—Com o coronel Fabricio Vieira, Cyrillo Borges e Otero, Gomes & Cª., foram realizados contractos, em 13 de Janeiro, 18 e 19 de Junho, 4 de Julho e 2 de Agosto, para extracção, preparo pelo systhema barbaquá, e exportação de herva matte dos hervaes pertencentes ao Estado, sendo: Com o primeiro no municipio de Campos Novos; com o segundo, no municipio de Curitybanos e com o terceiro nos municipios de Lages, S. Joaquim, Tubarão, Palhoça e S. José.

Os resultados a colher-se destes contractos não se limitam ao accrescimo immediato que trazem ás rendas do Estado: vêm tambem tornar effectiva a exploração desta industria em nosso Estado, occupando grande numero de trabalhadores que com a occupação dahi decorrente encontram meios de vida e subsistencia e, ainda mais, além de pôr em evidencia um producto nosso, que é de superior qualidade, traz a valorização da nossa propriedade territorial publica e particular.

Estrada de rodagem de Biguassú á Tijucas

Já encontrei em começo e com o serviço atacado até o km. 12, a partir da ponte sobre o rio «Biguassù», o qual estava sendo feito por administração.

Não me parecendo conveniente a execução d'aquelle serviço administrativamente, mandei chamar concurrencia para sua realização até á passagem do rio Tijucas, proximo á villa do mesmo nome, resultando da concurrencia o contracto feito com os srs. Laudelino Galloti & Boiteux e Benjamin Galloti Junior, sendo:—o trecho do km. 12 até o rio Tijucas, pela quantia de 135:000$000, e a conclusão do km. 12 até a ponte, por 10:000$000, pagos:

O 1º trecho 135:000$000 em dividas dos colonos, cuja cobrança ficou a cargo dos contractantes,

45:000$000 em dinheiro, a prestações de dois contos mensalmente, a contar de 1º de Julho do corrente anno em diante, e 76:500$ bem como os 10:000$ do 2º trecho, em apolices estadoaes, typo par, 5 °|₀ de juros, emittidos de accordo com a lei 441 - de 11 de Outubro de 1899 e n. II do art. 5º da lei n. 678—de 5 de Setembro de 1905

Os trabalhos desta estrada estão sendo atacados com vigor, o que me faz crer que a sua conclusão será antes de terminado o praso estabelecido no contracto.

A ninguem escapa por certo, as vantagens desta estrada que faz desapparecer a solução de continuidade até agora existente entre o extremo norte do Estado com a capital.

Terras, Colonisação e Obras Publicas

Terras. Continùa a cargo do Commissariado Geral do Estado. este serviço. conservando quatro agencias com sédes: na Capital, Brusque, Blumenau e Lages.

No anno de 1905, foram expedidos 325 titulos definitivos de lotes concedidos e distribuidos. e nos primeiros mezes deste anno 53, bem como no primeiro periodo—11 titulos de legitimação de terras com a área total de 208:514 990 ms qs. e no segundo, 4 titulos com a área total de 58:891.751 ms. qs. Foram sentenciados em 905. 11 processos de legitimação e posses. e neste anno 2, tendo sido julgados improcedentes 8.

Em 1905 foram feitas 553 concessões de lotes de terras, e nos primeiros mezes deste anno 178, sendo acceitos d'aquelles, 275 recusados 191, e d'estes acceitos 59 e recusados 22, estando pendentes de um e outro anno, até o 1º semestre do corrente, 184.

Quaesquer outras informações, que precisardes,

sobre este ramo de serviço publico, encontrareis no minucioso Relatorio do Director da Directoria de Viação, Terras e Obras Publicas, Sr. Antonio Maria Barroso Pereira, annexo ao do Sr. Dr. Secretario Geral dos Negocios do Estado.

—

Colonização —O Estado não organizou este serviço visto depender de grandes gastos, sem prompta e immediata reproducção,—e os recursos de que dispõe não comportarem o seu custeio e manutenção, como é para desejar.

Contracto com a Companhia Colonizadora Hanseatica. Os trabalhos effectuados por esta sociedade, no anno findo, foram pequenos e resumida a entrada de immigrantes, devido a causas diversas e estranhas á vontade da Directoria; no entanto, quem visitar a colonia Hansa, admirar-se-á, e com razão, do quanto ha feito em tão curto espaço de tempo

Toda a margem direita do rio Hercilio, na parte já adquirida pela Companhia acha-se medida, e muito poucos são os lotes ainda desoccupados

Igualmente acham-se medidos e em grande parte occupados, os lotes das terras da direita do Itajocú.

As estradas perfeitamente carroçaveis seguem, em geral as duas margens, tanto dos rios, como dos ribeirões, e servem facilmente aos lotes occupados.

Os trabalhos realizados mostram os esforços empregados pela Companhia para bem cumprir o seu contracto, dando, ao mesmo tempo, aos colonos o possivel conforto.

Pelo Relatorio do sr. Moersh, digno Director da Hansa, verifica-se que em 1904 já havia diminuido a corrente immigratoria, aggravada ainda em 1905, em que só chegaram 252 immigrantes de ambos os sexos.

Diz o sr. Moersh em seu relatorio:

«Os motivos d'esta diminuição rapida da immigração, deve-se procurar primeiramente na propaganda que fazem os agentes das Republicas Argentina e Chile, para povoar os seus territorios, e até

mesmo em nossa nova colonia, foram espalhados pro pectos nos quaes acham-se de maneira exagerada, descr ptas as riquezas e mais facil dades que esperam os imm grantes nos terrenos das referidas Republicas, o que tambem resultou que notavel numero de nossos colonos abandonaram seus lotes e d rig ram-se, uns para a Argent na e outros para o Chile, gastando com a viagem tudo o que aqui já possu am.

Com era de esperar, não acharam lá o que fôra promett do, de manc ira que até esta data já voltaram quasi todos os pobres enganados, destituidos de tudo que tinham em d nheiro e outros bens, achando se agora d'ante da extrema necessidade de estabelecerem-se de novo n'esta colonia.»

Diz ainda o sr. Moersh em seu relatorio que os outros motivos que concorreram para a diminuição da immigração, foram os altos preços das passagens e das bôas condições soc aes que reinam nos pa zes que nos forn cem os immigrantes.

Em 1905 foram constru dos nos diversos distri ctos da colonia 27.529 metros correntes de estrada de rodagem, 20. 60 metros de caminho provisorio,56 pontes e 247 boeiros que importaram na quantia de 72.308$480.

No mesmo anno gastou em conservação de estradas 14:246$23 .

A instrucção primaria è tratada na Hansa com todo o carinho, e é tal o esforço empregado pela sua Direct r a que apezar de não possuirem ali professores de portuguez, os alumnos das escolas que v sitei fizeram le turas e rec taram poes as na nossa l ngua.

Diante do que vos exponho e do conhecimento que tenho da colonia Hansa, posso affirmar que será reproductivo, e merec damente applicado todo o aux lio que por parte dos poderes publicos lhe for prestado.

A decretação da verba para a manutenção de 2 escolas, com professores bem hab litados, em portu

guez, creados na Hansa, è uma medida que se impõe ao vosso esclarecido patriotismo e amor pela instrucção de nossa mocidade, e qualquer que seja o sacrificio por parte do Estado, a compensação é certa e não se fará esperar.

—

Findou a 31 de Dezembro ultimo. o contracto feito com Domingos Rodrigues da Nova Junior, para a colonisação das terras, em tempo concedidas, no valle de Jaraguá, por Emilio Carlos Jordam, e por aquelle adquiridas.

As condições do contracto foram satisfeitas e o nucleo prospéra, devendo ser muito impulsionado com a passagem da Estrada de Ferro Transbrasileira que o atravessa em toda a extensão.

—

Obras Publicas. Pela demonstração especificada nos quadros que vão annexos vereis que, durante o anno findo, a despeza com esta rubrica foi de 329:648$082 e no 1º semestre do corrente foi de 79:988$856.

As obras começadas e as realizadas neste e no anno passado, das quaes umas ainda estão em andamento e outras foram concluidas este anno, são:

Edificios Publicos. – Caiação e pintura externa, limpeza das sacadas de marmore, concerto no encanamento das aguas pluviaes e reforma de grande parte do telhado, no edificio do Palacio do Governo, cuja mobilia foi reenvernizada e retocada toda.

O predio em que funcciona a Escola Normal foi reconstruido inclusive a parte occupada pela Bibliotheca Publica aproveitando-se apenas as paredes externas.

Na cadeia e quartel do Corpo de Segurança; na casa occupada pela Prefeitura de Policia, á praça 15 de Novembro; no edificio da Estação Agronomica e no proprio estadoal onde funcciona a Agencia do 2º districto do commissariado geral na villa de Brusque, foram realizados importantes concertos.

Em Agosto do anno findo, ficou concluida a construcção do predio estadoal, para cadeia, na cidade de Lages.

Foi construida uma casa de madeira no districto de Canoinhas, obra de que gentil e patrioticamente se encarregou o cidadão coronel Francisco Ferreira de Albuquerque, Superintendente Municipal de Curitybanos.

Passou por grande reforma o Theatro Alvaro de Carvalho, quasi importando em uma reconstrucção.

Na villa Brusque foram feitos importantes concertos na casa da escola publica e na casa de alojamento de immigrantes, adaptando-a para servir de cadeia e quartel do destacamento local.

A pequena casa que antes servia de cadeia foi demolida, por se achar em estado de ruinas.

Pontes.—Foram construidas: uma sobre o rio «Pissarras», no municipio de Itajahy; uma dita coberta, sobre o «Gaspar Pequeno», no municipio de Blumenau; a importante ponte metallica sobre o «Itajahy-Mirim», no municipio de Brusque; duas sobre os rios «Pontes Altas», no municipio de Curitybanos; uma sobre o lageado «Santa Cruz», outra sobre o rio «Inferno» no municipio de Campos Novos; a ponte metallica sobre o «Ribeirão Garcia», na cidade de Blumenau cuja obra foi auxiliada pela respectiva Municipalidade; concerto da ponte sobre o rio «Natal», em São Bento; a ponte construida sobre o rio «Jaraguá», no municipio de Joinville, orçada em 7:937$838, pagos pelo Estado.

Na estrada geral que pelo littoral vae ao sul do Estado, foram construidas duas pontes, e uma terceira está em construcção, sendo todas no districto da Enseada de Brito, municipio da Palhoça.

A superstructura metallica, adquirida pelo Estado, para a ponte sobre o rio «Biguassú», já se acha no local.

Está concluida e foi inaugurada, em 22 de Julho findo, a importante ponte de superstructura de

madeira sobre o rio «Itajahy-Mirim», proximo á villa de Brusque; para esta obra o Estado concorreu com a quantia de 5:000$0 0

Está tambem quasi prompta, e já recebendo, sobre solidos encontros de alvenaria, a superstructura de madeira, a importante ponte sobre o rio dos «Cedros», no Timbó, municipio de Blumenau.

Mandei construir o encanamento, com canos de manilha, do Theatro Alvaro de Carvalho até ao mar, serviço este que importa em 7:700$200, segundo consta do contracto feito na Directoria de Obras Publicas, com Brando & Cª.

Estradas. — O Estado auxiliou com 4:000$0 0 a construcção da estrada do rio «Serro», em Joinville, cujo serviço foi executado pelo respectivo Superintendente Municipal

O Superintendente Municipal de Curityba foi autorizado, no anno findo, a mandar fazer os concertos da estrada que de Blumenau vae áquella villa, entre esta e os campos «Ilhéos», e o superintendente de Blumenau a fazer ligeiros concertos na parte que d'aquelles campos vae á Blumenau.

Continuam os serviços de construcção da estrada do Estreito á Lages, tendo sido a principal preoccupação do Governo estabelecer definitivamente o traçado d'essa importante arteria da nossa viação estadoal, em a qual desenvolveram muito os trabalhos de construcção durante o anno findo sob a habil direcção do agrimensor Emilio Kuntz.

Tambem as obras de conservação, reconstrucção da estrada e pontes realisadas n'esta, durante aquelle anno, são de grande valor, continuando esses serviços no corrente anno.

Na estrada de Urussanga á serra de São Bento, fizeram-se diversos concertos dos quaes foi encarregado o Superintendente de Urussanga, cidadão Bez Batti.

Completamente estragadas as pontes entre o Estreito e a Villa de Biguassú, mandei fazer administrativamente os concertos necessarios em todas

ellas, encarregando desse serviço o prestimoso e honrado Superintendente Municipal de Guassú Manoel Teixeira d'Oliveira, que desempenhou-se de modo digno de louvores.

Achando-se quasi interrompido o transito da estrada do «Rio do Rasto», devido ás chuvas torrenciaes do principio do anno corrente, por intermedio da Directoria de Obras Publicas encarreguei, em 16 de julho desse anno, ao cidadão Joaquim Lossa de realizar os concertos necessarios e urgentes, pela quantia de 3:000$000, conforme consta do termo que assignou perante a referida directoria.

Á municipalidade da capital foi paga a quantia de 3:921$ 9 , de parte do calçamento nas ruas em frente ao Palacio do Governo.

Imprensa Official

Torna-se necessario que habiliteis o Poder Executivo a dar cumprimento á lei n. 162 de 21 de Setembro de 1895, que creou a imprensa official do Estado.

A verba que as diversas repartições estadoaes contam para a publicação do expediente e impressões diversas. dará para a manutenção da imprensa official, tendo além disso o Estado a vantagem de possuir um orgão seu. livre de todas as dependencias e uma typographia em que poderão ser feitos todos os trabalhos de que o Estado necessite.

O estado actual do cambio facilita a acquisição do material typographico por preço muito conveniente.

Executivos Fiscaes

Segundo os dados do Thesouro, a nossa divida activa, exceptuada a colonial e de venda de terras, attingio a 259:823$341, sendo 205:411$725 soluvel e 54:211$616 insoluvel.

O systema adoptado para a cobrança executiva é por demais oneroso e vexatorio para o contribuinte devedor, e sem proveito para os cofres publicos.

Para corroborar o que fica dito, offereço-vos a demonstração seguinte:

Um contribuinte, residente em Cannasvieiras, em atrazo, ao ser executado, devia de imposto 2$000
e de multa . . . . . 1$400

fazendo o imposto e multa o total de . . . 3$400

Expedido o mandado executivo, ficará a divida do alludido contribuinte, que era até então apenas de 3$400, sobrecarregada com mais a importancia de 83$365, assim discriminada:

Juiz	2$795
Escrivão	3$770
Sello	2$100
Promotor.	3$900
Contador	1$300
Official de Justiça:	
Conducção	17$000
Diligencia	4$000
Mais:	
2 Officiaes de Justiça:	
Conducção	34$000
Diligencia.	8$000
Penhora.	5$200
Certidão.	1$300
Total de	83$365

que, accrescidos dos 3$400, elevou a divida do contribuinte a 86$765

Ainda mais, se attendermos ao facto, que frequentemente dá-se, de serem os bens penhorados e postos em hasta publica vendidos por quantia menor que a divida e custas da execução, embora tenha valor muito superior, tornando-se o contribuinte devedor ainda responsavel pelo excesso da divida e custas, descontado o producto obtido na venda dos bens penhorados, de modo que, não raro, uma familia inteira,

sem recursos, fica sujeita ás consequencias da mais lamentavel pobreza, para, na melhor hypothese, o Estado receber 2:0 0, que lhe são devidos por um imposto qualquer.

Dando ao Congresso conhecimento destes factos, tenho por fim pedir a sua attenção no sentido de habilitar o Poder Executivo a tomar medidas, que ao mesmo tempo que acautelem os interesses publicos ponham o contribuinte retardatario ao abrigo de vexames e privações motivados pelos executivos fiscaes.

Situação Economica

Em 1905, o valor official da nossa exportação attingio a 5.449:88 $:84; em 1904 a 7.23:764$403, e em 1903, a 6.360:875$799 d'onde se verifica que o valor official da exportação, no anno findo, foi menor em 91 :995$415 do que em 1903, e em 1.782:884$ 19 do que em 1904.

—

São os seguintes os generos que ainda figuram em maior escala na exportação do Estado :

Aguardente
Arroz
Assucar
Bananas
Banha
Café chumbado
Charutos
Carne de porco
Carne em salmoura e conservas
Couros seccos e salgados
Farinha de mandioca
Feijão
Fumo em folha e em corda
Herva-matte
Madeira
Manteiga
Ovos
Milho em grão

Meias de algodão (livre)
Gomma
Polvilho
Pontas de Pariz
Sola
Vaquetas
Velas stearinas (livre)

Grande variedade de outros artigos de producção do Estado é exportada, variando muito em qualidade, quantidade e valor.

Pelo quadro comparativo que vae adiante, vereis as differenças, para mais e para menos. do valor official, quantidade e imposto cobrados durante o triennio de 1903 a 1905.

Pelo que praticamente tenho observado, além de outras causas que concorreram para tão pronunciada reducção na nossa exportação, as principaes são:

Falta de fiscalização; concurrencia de centros que outr'ora eram nossos consumidores e agora são competidores; máu beneficiamento dos generos; e, finalmente, difficuldades que surgem no transporte para os pontos de embarque. devido ás más estradas, e que são aggravadas pelos elevados fretes que cobram os vapores.

Este assumpto reclama, da vossa parte, muita attenção e o mais serio estudo.

Situação Financeira

A receita arrecadada no exercicio de 1905 foi de 1.284:527$744, sendo:

Ordinaria	1.044:621$869
Extraordinaria	97:753$304
Especial	142:152$571

Comparando-se com a orçada para o referido exercicio pela lei n 654, de 20 de Setembro de 1904 na importancia de 1.304:700$000, verifica-se a differença para menos na arrecadada, de 20:172$256.

Resulta essa differença do decrescimento havido na arrecadação dos seguintes titulos da receita:

Direitos de exportação e addicional de 30 %	85:730$518
Taxa de heranças e legados	8:568$858
Imposto sobre animaes	1:684$000
Cobrança de divida activa	14:142$750
Renda do Theatro	221$000
Producto do imposto e das taxas arrecadadas em favor dos estabelecimentos pios	22:567$782
	133:197$903

Outros titulos da receita accusaram um accrescimo na arrecadação, de 113: 25$652, a saber:

Imposto de patente por venda de bebidas	5:295$000
Divida colonial e venda de terras . .	26:728$417
Imposto sobre carroções	755$000
Dito sobre industrias e profissões . .	13:926$357
Dito sobre sello estadoal	6:558$279
Dito sobre demandas, arrematações judiciarias, contractos e leilões . .	645$275
Dito sobre capital	37:730$390
Dito sobre transmissão de embarcações	460$000
Emolumentos sobre titulos de terras	4:308$467
Indemnisação, restituições, dons gratuitos e eventuaes	552$028
Taxa sobre metragem	1:348$026
5 % sobre vencimentos dos empregados	1:284$565
Multas diversas	9:124$902
Producto do imposto creado pela lei n 563, de 1903.	2:196$000
Dito da taxa creada pela lei n. 454, de 1900.	2:114$886
	113:025$652

—

A's operações da receita, no exercicio, addicionado o producto da taxa destinada aos fiscaes de

exportação, de accordo com a lei n. 321, de 1898, na importancia de 3:783$545. e o movimento de fundos entre as diversas caixas, os saldos legados pelo exercicio anterior e quantias em mão de responsaveis tudo no valor de 944:962$103, attingiram á somma de 1.533:273$392.

Confrontada a receita do exercicio de 1905 com a do de 1904, na importancia de 1.515:365$184, vê-se que a d'aquella foi inferior á deste em 23:857$440.

—

O termo medio da receita arrecadada, no triennio de 1903 a 1905, é calculado em 1.385:782$425

—

As operações da despesa, durante o anno, addiciodada á importancia de 1.445:922$874 de despesas effectivamente pagas, a de 3:783$545 proveniente do producto da porcentagem restituida aos fiscaes de exportação, e a de 38:000$000 do movimento de fundos occorrido no exercicio, attingiram á somma de 1.487:708$419.

O total da despesa auctorizada—accrescida a importancia de 1.304:700$—emquanto foi fixada pela lei n 654, de 1905, a despesa do exercicio da de 42:512$000 – proveniente de diversos creditos supplementares, e do especial aberto pelo decreto n. 240, de 13 de Abril de 1905 - foi de 1.347:212$000.

A despesa realizada no exercicio, com os differentes serviços foi de 1.451:788$709.

O excesso de 104:576$709, que se verifica, da despesa realizada sobre a autorizada, provém do accrescimo de despesas, na importancia de 181:273$601, a saber:

No titulo «Exacção» – 2:847$172 pela insufficiencia da quantia orçada para attender ao pagamento dos ordenados e porcentagens aos exactores, de accordo com a lei 585 de 1901;

– No titulo «Obras Publicas»—168:095$152, em vista da autorização contida na lei orçamentaria;

No titulo - «Caixa Especial»—3341277—na parte referente a porcentagens aos exactores, devido á

circumstancia de ter sido arrecadada quantia superior á orçada, o que deu em resultado os mesmos auferirem maior porcentagem

Os saldos existentes dos demais titulos da despesa realizada, e que ficaram áquem da autorizada, sommam em 76:696$892.

—

Comparadas as operações da despesa — 1.487:709$419 com as da receita — 1.533:273$392, apresentam um saldo de 45:563$973, que passou para o actual exercicio.

Do confronto da despesa realizada 1.151:788$709 — com a effectivamente paga 1.145:922$874 —, verifica-se que o exercicio de 1903 deixou um compromisso de 5:865$835, que poderá ser solvido de accordo com a autorização que resolverdes dar.

A divida activa do Estado, proveniente de impostos, attinge a 259:623$341, de cuja importancia é considerada insoluvel a de 54:211$616.

A divida passiva—excluindo-se a contrahida com a União—em consequencia da amortização realizada, na importancia de 74:748$ 5, ficou reduzida a 1.359:952$062, assim discriminada:

Apolices inalianaveis, emittidas de conformidade com a lei n. 268 de 1897, para patrimonio dos hospitaes	561:500$000
Importancia a converter em apolices da mesma natureza	100:175$747
Apolices emittidas em virtude da lei 274, de 1897.	117:600$000
Cheques a converter em apolices da mesma emissão	200$000
Apolices emittidas de conformidade com as leis ns. 507 e 549 de 1901 e 1902	450:800$000
Divida inscripta e por inscrever para ser convertida em apolices, de accordo com as leis citadas	76:759$653

Apolices emittidas nas condições estabelecidas nas letras *a* e *b* da lei n. 679, de 11 de Setembro de 1905, que autoriza a encampar o emprestimo contrahido pela municipalidade de Brusque, para a conclusão da ponte metallica sobre o rio Itajahy-Mirim . . . . . : 3:000$0 0

Divida para ser paga em numerario, de accordo com as leis ns. 595, de 1903, 606 de 1904 e 664 de 1905 20:050$827

Divida do exercicio de 1905, conhecida até 30 de Junho – 5:865$835, cahida em exercicio findo por não ter sido reclamada pelos credores.

De conformidade com o art 2º da lei n. 642, de 14 de Setembro de 1904, e decreto n 24[illegible], de 13 de Abril de 1905, foi aberto o credito especial de 14:000$000, para occorrer ás despesas com o Campo de Demonstração, creado na cidade de Lages pelo decreto n. 238 de 24 de Março do mesmo anno.

Além dos creditos supplementares abertos pelos decretos ns 233 de Janeiro, 234 de Fevereiro, 239 de Abril, 242 de Maio e 243 de Julho, todos de 1905, foram, no mesmo anno, abertos mais os seguintes, á lei n. 654, de 20 de Setembro de 1904 :

Por decreto n 215, de 20 de Outubro, ao § 23 —Eventuaes de 3:000$000; por decreto n. 248, de 16 de Novembro, ao § 10—Sustento, dietas, etc . etc., de 3:000$000, luz e agua 500$0 0.

Ao § 20. Transmissão de telegrammas. de 2:000$000; ao § 23—Despesas diversas, 3:000$000; por decreto n. 265, de 7 de Maio de 1906, ao § 10 —Sustento, dietas, etc., etc., de 5:500$000, luz, agua 1:500$000; ao § 23 Eventuaes, de 3:700$000.

Por decreto n. 255 de 6 de Janeiro do corrente anno, de accordo com as leis n. 636 de 1904 e 669 de 1905, especial da quantia de 15:000$000, para pagamento das prestações estabelecidas no contracto celebrado com o Estado, para estabelecimento do Gymnasio Santa Catharina, a cargo da Sociedade ano-

nyma «Padre Antonio Vieira», equiparado ao Gymnasio Nacional

Por decreto n 269 de 28 de Junho do corrente anno, credito extraordinario de 4.000$000, em virtude da lei n. 671 de 31 de Agosto de 1905

Por decreto n 27 de 3 de unho do corrente, credito supplementar ao § 12 do art. 2º da lei n. 67 de 5 de Setembro de 1905 á rubrica «Acquisição de mobilias e utensilios escolares. da quantia de 800$000.

Por decreto n 275 de 18 de ulho de 1906, credito supplementar ao § 22 do art. 2º da lei n. 678 de 5 de Setembro de 1905 —da quantia de 20:000$000.

Por decreto n. 277 de 18 de Agosto findo, credito supplementar ao § 22 do art. 2 da lei n 678 de 5 de Setembro de 1905 da quantia de 30:0000$000.

Pelo quadro comparativo da renda arrecadada no primeiro semestre do corrente anno com igual periodo de 1905, vereis que a receita arrecadada no 1º semestre deste anno foi superior em 114:961$789 á do 1º semestre de 1905.

Do mesmo quadro podeis ver ficar quaes as rubricas que mais concorreram para o augmento

—

O Estado tem satisfeito com pontualidade os seus compromissos ordinarios e das obras publicas realizadas e em execução.

A 31 de Agosto ultimo, sem consultar a arrecadação das Estações Fiscaes do interior e a renda do beneficio das loterias, o dinheiro existente nas diversas caixas do Thesouro, era o seguinte:

CAIXA GERAL

Em dinheiro	47:587$425
Em poder de Elyseu G. da Silva . .	5:595$100
CAIXA ESPECIAL	79:806$868
CAIXA DE DEPOSITO	
Em dinheiro.	13:115$680
Em apolices	37:700$000
Em valores.	71:586$419

Srs. Deputados

No minucioso relatorio do sr. dr Secretario Geral dos Negocios do Estado encontrareis muitos outros esclarecimentos sobre os diversos ramos da publica administração.

Terminando, cumpro o grato dever de agradecer aos representantes dos diversos poderes do Estado e ao Povo Catharinense, o concurso que prestaram e as boas relações que mantiveram com o meu Governo.

Palacio do Governo, em Florianopolis, 18 de Setembro de 1906.

Antonio Pereira da Silva e Oliveira

Quadro das despesas effectuadas com obras publicas durante o anno de 1905

1	Casa da Estação Agronomica . . .	1:012$720
2	Palacio do Governo	6:657$020
3	Edificio da Escola Normal	11:604$806
4	Estrada de Urussanga á Serra de São Bento	2:000$000
5	Estrada do Rio do Cerro	4:000$000
6	Estrada de Blumenau a Curitybanos.	11:000$000
7	Edificio do Corpo de Segurança e Cadeia	943$950
8	Edificio da Prefeitura de Policia	3:200$000
9	Estrada de Lages (construcção)	88:888$830
10	» » » (conservação)	13:419$912
11	Estrada de Biguassù a Tijucas . .	74:994$561
12	Ponte sobre o rio das Cissarras. .	1:110$000
13	Edificio da cadeia da cidade de Lages	2:031$680
14	Casa da Agencia do Commissariado em Brusque	500$000
15	Ponte sobre o rio Garopaba-Biguassú-Cubatão	5:010$000
16	Estrada de Pedras Grandes a Azambuja e Capivary ao Braço do Norte	2:999$600
17	Estrada do Rio do Rasto.	3:696$000
18	Ponte sobre o rio Itajahy Mirim	6:300$000
19	Pontes sobre os rios Pontes-Altas	1:600$000
20	Conservação da Estrada D. Francisca.	4:042$970
21	Estrada do rio Novo ao Braço do Norte	1:204$750
22	Ponte metallica sobre o Ribeirão Garcia.	30:000$000
23	Ponte sobre o rio Natal	300$000
24	Casa para cadeia em Canoinhas. . .	600$000

25	Superstructura metallica para a ponte sobre o rio Biguassú	4:?09$800
26	Edificio do Theatro Alvaro de Carvalho.	19:371$025
27	Ponte sobre o rio Jaraguá . . .	3:000$000
28	Ponte sobre o rio Cedros . .	7:500$000
29	Estrada de S Joaquim ao alto da serra do Rio do Rasto.	3:000$000
30	Calçamento em frente ao Palacio .	3:921$090
31	Esgotamento do Rio Inferninho . .	500$000
32	Praticagem da barra de Araranguá.	1:350$000
33	Vencimentos dos encarregados da estrada de Biguassù a Tijucas, pequenas obras e concertos e diarias de serviço de Campo. .	6:779$268
		329:648$082

QUADRO

das despesas com obras publicas realisadas no 1° semestre de 1906

Palacio do Governo	2:259$240
Edificio do quartel e cadeia.	1:496$855
Estrada do Estreito a Lages:	
Construcção	18:0?8$990
Conservação e reconstrucção	25:932$43(
Estrada de Biguassú a Tijucas	6:442$801
Estrada do Rio do Rasto	1:740$000
Ponte sobre o Rio Biguassú.	629$600
Theatro Alvaro de Carvalho	9:341$14(
Esgotamento do Rio do Inferninho	1:843$500
Estrada de Camboriú a Itajahy	2:350$000
Casa da Escola da villa de Brusque.	879$000
Casa para cadeia e quartel na villa de Brusque	992$800
Caminho da Ladeira do Pinheiro	250$000
Estrada do Morro do Mocotó	450$000
Concertos da Estrada de Itajahy	1:000$ 00
Ponte além da Enseada de Brito	1:546$000
Ponte do canto da Enseada de Brito	362$ 00
Reconstrucção de pontes e boeiros na Estrada do Estreito a Biguassú	1:000$000
Estrada do Morro da Luz	1:247$000
Ordenado do encarregado da construcção da Estrada do Estreito a Lages, diarias em serviço de campo e pequenos concertos	2:167$500
	79:988$856

Mappa do movimento dos enfermos do Hospital de Caridade de Florianopolis, desde 1º de Julho de 1905 até 30 de Junho de 1906

Movimento dos enfermos	Nacionaes		Estrangeiros		*Total*
	Homens	*Mulheres*	*Homens*	*Mulheres*	
Existiam em 1º de Julho de 1905	43	32	4	5	84
Entraram de 1º de Julho de 1905 á 30 de Junho de 1906 .	469	222	35	7	733
Somma . . .	512	254	39	12	817
Tiveram alta de 1º de Julho de 1905 á 30 de Junho de 1906	395	167	31	7	600
Falleceram » » » » » » » » » » » » .	75	56	6	3	140
Existiam em 30 de Junho de 1906	42	31	2	2	77

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passsos e Hospital de Caridade de Florianopolis, em 11 de Julho de 1906.

O Secretario,

Cantidio Alves.

Receitas aviadas pela pharmacia do Hospital de Caridade de Florianopolis, durante o tempo decorrido de 1º de Julho de 1905 a 30 de Junho de 1906

DATAS	*Para as enfermarias*	*Para fóra do Hospital*
	Formulas	*Formulas*
De 1º de Julho a 31 de Dezembro de 1905	3.503	555
De 1º de Janeiro a 30 de Junho de 1906	2.906	577
	6.409	1.132

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade de Florianopolis, em 11 de Julho de 1906.

O Secretario.

Cantidio Alves.

Relação das molestias de que falleceram os 140 enfermos do Hospital de Caridade de Florianopolis, constante do mappa do movimento do mesmo Hospital, desde 1º de Julho de 1905 até 30 de Junho de 1906:

Anemia profunda	4
» cerebral	1
» perniciosa	3
Arterio sclerose	6
Arterite cerebral	1
Asthma cardiaca	2
Abcesso do figado	1
Albuminuria	1
Alienação mental	1
Asystolia	1
Broncho pneumonia	1
Beri-beri	1
Cancer	1
» da larynge	1
» do estomago	1
Cachexia	1
» palustre	1
Cirrhose hepatica	4
Choque traumatico em consequencia do esmagamento do membro superior esquerdo	1
Carie nas vertebras lombares, compressão consecutiva da medula	1
Dysenteria	4
Empyema chronica	1
Entero-typho-colite	1
» colite chronico	1
Enterite	6
Febre gastrica	1
» palustre	1
» typhodea malaria	1
biliosa	1
Gangrena	1
Gastrite chronica	1
Grippe abdominal	2
Hemorrhagia cerebral	3

Hypohemia	2
Insuffic'encia mitral	3
» aortica	2
Lesão cardiaca	12
Meningite agudo	1
Marasmo senil	5
Mal de Bright	1
» do umbigo	1
Myocardite	1
» infecciosa	1
Meningo encephalite chron'co	1
Nephrite chronica	1
» interst'c al	1
Paro-typhlite	1
Poly-nevrite	2
Paludismo chronico	2
Pneumonia	1
Queimadura	3
Rheumat'smo chronico	1
Syphilis	5
Symphise peric:rdica e asystolica	1
Senilidade	1
Tabes dorsuales	1
Tuberculose pulmonar	29
» mesenterica	1
» laringe	2
» ossea	1
Uremia	1

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade de Florianopolis, em 11 de Julho de 1906.

O Secretario,

Cantidio Alves

Quadro

comparativo da receita arrecadada no primeiro semestre do corrente anno com a de igual periodo do de 1905

TITULOS DA RECEITA	Arrecadada 1905	Arrecadada 1906	Differença Para mais 1906	Differença Para menos 1906
Renda ordinaria				
A Direito de exportação e addicional de 30 o/o	229:674$479	282:592$883	52:918$404	$
B Patente por venda de bebidas	20:522$000	28:702$500	8:180$500	$
C Divida colonial e venda de terras	50:581$931	62:114$686	11:532$755	$
D Taxas de heranças e legados	4:228$579	12:728$727	8:500$148	$
E Imposto sobre animaes	148$600	76$000	$	92$600
F Dito sobre carnoções.	70$000	263$500	193$500	$
G Dito sobre industrias e profissões	61:215$649	67:115$050	5:899$401	$
H Dito do seilo estadoal	26:293$072	23:365$714	$	2:927$358
I Dito sobre demandas, arrematações, contractos e leilões	3:516$938	18:110$772	14:593$834	$
J Dito sobre capital	118:997$500	129:704$650	10:707$150	$
K Transmissão de embarcações	80$000	639$000	609$000	$
L Emolumentos sobre titulos de terras.	8:795$104	2:524$419	$	6:271$485
Renda extraordinaria				
A Cobrança da divida activa.	8:149$110	7:712$425	$	436$685
C Renda do Theatro	$	1:304$000	1:304$000	$
D Indemnisações, restituições dons gratuitos e eventuaes.	1:673$287	1:354$395	$	318$892
E Aluguel do matadouro	3:000$000	3:000$000	$	$
F Taxa sobre metragem	10:558$442	9:091$024	$	1:467$418
Renda especial				
A Producto do imposto e das taxas arrecadadas em favor dos estabelecimentos pios do Estado	40:567$401	53:917$771	13:350$370	$
B 5 o/o sobre vencimentos	914$288	1:125$000	210$750	$
C Multas diversas.	7:937$752	6:426$978	$	1:510$774
E Producto do imposto creado pela lei n. 563, de 1903	8:220$000	6:734$000	$	1:486$000
D Dito da taxa creada pela lei n. 454, de 1900	6:209$29	8:012$48	1:802$189	$
	611:133$793	726:095$582	129:773$001	14:811$212
		611:133$793	14:811$212	
		114:961$789	114:961$789	

Deixa se de contemplar o imposto sobre loterias por não se saber si, no corrente exercicio, foi arrecadado o correspondente ao 1º semestre do corrente anno.

Sub Directoria de Contabilidade do Thesouro do Estado de Santa Catharina, 3 de Agosto de 1906.

O Sub-Director, *Manoel J. de Almeida Coelho.*

Estatistica Demographo-Sanitaria de Florianopolis, correspondente ao anno de 1905

Natalidade 423--Casamentos 86. **População recenseada: 13.474 hab.**

Causas de morte — Nomenclatura abreviada	Mezes: Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL	Idade e sexos: 0 a 1 anno H	0 a 1 anno M	1 a 5 annos H	1 a 5 annos M	5 a 10 annos H	5 a 10 annos M	10 a 20 annos H	10 a 20 annos M	20 a 30 annos H	20 a 30 annos M	30 a 40 annos H	30 a 40 annos M	40 a 50 annos H	40 a 50 annos M	50 a 60 annos H	50 a 60 annos M	Mais de 60 annos H	Mais de 60 annos M	Idade ignorada H	Idade ignorada M	Nacd. Nacionaes	Nacd. Estrangeiro	Totaes Por sexo H	Totaes Por sexo M	Totaes Geral	Estado civil: Solteiros	Casados	Viuvos	Ignorados	Por cores: Brancos	Pretos	Pardos
Sarampo				1			1						2	1																						1	1	2					2		
Diphteria				1									1			1																			1		1					1		
Febre typhoide			1								1		2									1			1	1								4		2	2	4	1	2	1		2		2
Tuberculose pulmonar	4	6	4	5	5	3	2	6	5	7		3	53				1		1	5	2	11	12	6	3	4	4	2		1	2			5	3	29	24	53	32	5	3	3	33	4	16
Septicemia puerperal							1						1										1											1			1		1					1
Dysenteria			1	2	2							1	7					1								2		1		1			7		5	2	7	5	1	1		5	1	1
Anemia clorose	1		1				1					1	4					1		1					1								4		2	2	4	3	1			4		
Rheumatismo										1	2		4			1														1				4		2	2	4	4				3	1	
Rachtismo												1	1	1																				1		1			1				1		
Alcoolismo	1				1								2													1		1					2		2		2				1	1	
Syphilis			1							2		2	6												3	1				1			6		2	4	6	5		1		4		2
Cancer					1	1	1		2	2	2	2	9												2	1			3	2			7	1	2	7	9	3	2	4		5		4
Grippe	1		1	1	1		3	5	2				14	6	1	2	2											1		2			14	1	9	5	14	11	1		2	10	1	3
Beriberi		1					1						2															1					3		3		3	1			2	3		
Paludismo agudo	1	1					1		1				5			1						1		2	1					1			5		1	4	5	2	2	1		3		2
Paludismo chronico					5	3							9					3		3			2	1									9		3	6		7	1	1		8		6
Tuberculose meningéa									1				1																				1			1						1		
Outras tubercul ses		2								1		1	5								1	1		1	1								4		3	2	5	5				4	1	
Molestias geraes (outras)											1		1																				1		1		1	1				1		
Molest as do systema nervoso	4	5	6		2		2	4	2	3		5	37	9	2	2	3				1		1		1	3	2	1	1		4	2	1	35	2	22	15	37	23	6	7	1	26	1	10
» » apparelho circulatorio	2	3	3		5	3	5	3	0	5	4	9	57									1	1			1	1			12	5	11	7		53	4	39	18	57	22	21	11	3	39	11	7
» » « respiratorio		1	2	2				4	2	2	3	1	17	4				3	5							1	1				1				17		9	17	13	11	1	2	13		3
» » « digestivo	7	0	4	6	7	1	4	5		1	6	7	61	12	13	7	5	2	2	1	1	2			3	3	1		5	1	1			6		34	27	61	48	5	8	3	36	9	16
» » urinario	2		1	1	2	2	1			2		1	12												3		1			2	1			9	3	7	5	12	2	5	4	1	9		3
Ditas da pelle e do tecido celular	1										1		2																				2			2	2		2			2		
Ditas da 1ª edade e vicios da conformação	3		4	2	5	1			1				14	13	9		1																24		1	10	24	24				19	2	3
Debilidade senil			1			1			1			1	12																	6	6			14		6	6	12	4	1	7		9	1	2
Mortes violentas (exceto suicidios)			1						1				5												1								5		3	2	5	3	2				2	3
Suicidios					1																				2	1							1				1			1				
Molestias igno adas ou mal definidas	5	4	6	5	4		7	5	3		3	5	16	14				1	2	1		1		2		2		2					56	2			27	58	46	5	3	4	43	5	10
Totaes	32	35	37	33	41	33	33	8	30	33	33	46	417	53	41	23	9	6	8	9	7	12	18	9	19	24	28	2	28	38	5	399	18	237	18	417	271	73	59	2	28	12	94
Nati mortos			3	1	1	3	2		4		3		23																				*	2	1	23						19	1	3

Locaes onde occorreram os obitos: Domicilios 286 — Hospital Santa Casa de Misericordia (**) 119 — Hospital Militar 12.

Media mensal 34.75
Coefficente annoal por 1000 habts. 30,94

(*) Sem nati-mortos
(**) Dos obitos do Hospital, a maior parte não eram residentes na Capital.

Estado de Santa Catharina — 1906 — Florianopolis

Estatistica Demographo-Sanitaria

Posição geographica: Lat 27° 35' 25" Long 5° 21' 09". — 1 Semestre — População: 13.474 habitantes

N. de ordem	Causas de morte (Nomenclatura abreviada)	Mezes: Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Idade e sexos: 0 a 1 anno H	0 a 1 anno M	1 a 5 annos H	1 a 5 annos M	5 a 10 annos H	5 a 10 annos M	10 a 20 annos H	10 a 20 annos M	20 a 30 annos H	20 a 30 annos M	30 a 40 annos H	30 a 40 annos M	40 a 50 annos H	40 a 50 annos M	50 a 60 annos H	50 a 60 annos M	Mais de 60 ann. H	Mais de 60 ann. M	Idade ignorada H	Idade ignorada M	Nacd.: Nacionaes	Estrangeiros	Ignorados	Totaes: Por sexo H	Por sexo M	Geral	Por cores: Brancos	Pretos	Pardos	Estado civil: Solteiros	Casados	Viuvos	Ignorados	OBSERVAÇÕES
1	Diphteria e crup				1		2	1	1			2			1													2			2	3	5	2		1	3	1	1	
2	Grippe																														1		1	1						
3	Febre typhoide	1											1									2						3			2	1	2	2		1				
4	Dysenteria	2			1																							2			1	1	2	2						
5	Beriberi	1		1										1			1											2			1	1	2	2						
6	Paludismo agudo			2		1										1				1			1					4			2	2	4	3			2	1	1	
7	Paludismo chronico		1	3	2	2	2										1	2	2	1		2	1					10	1		6	5	1	11			4	2	5	
8	Tuberculose pulmonar		6	3	6	4	4							2		3	7	1	2				1					26			10	16	26	8	4	14	16	9	1	
9	Outras tuberculoses		1				1								1																1	1	2	1			2			
10	Syphilis			2	1														1									3				3	3	3						
11	Cancer e outros tumores malignos		1			1										1						1	1					3	1		2	2	4	1	1	2	1			
12	Outros tumores		1	1												1							1					3				1	1	1			2			
13	Molestias do systema nervoso	6	5	2	5	5	1	7		2							3	1		1		2		3	2			23	2		18	6	24	7	1	6	15	3	5	
14	» » apparelho circulatorio	8	6	3	4	9		1									1				1			6	7			36	2		24	12	36	13	5	8	11	1	8	3
15	» » « respiratorio		2	1	2	3	1	2	1		1						1				1		1					14			4	6	10	6	4		8		2	
16	» » « digestivo	1	16	1	3	6	8			4	2	1				1		3	3		3		1	4				48	2		2	27		38	2	10	4	5	4	
17	» » « urinario	3		2	1		1		1								3			1			1					8			5		5	4		4	3	4	1	
18	Ditas da pelle e do tecido cellular		1	1	1															1						1		4				3	3	1			2			
19	Ditas da 1ª edade e vicios de conformação	5	1	3	3	1		6	5		2																	13			6	7	13	10		3	13			
20	Morte violentas (exceto suicidios)	1		2	1									1						3								7			4		4		2					
21	Debilidade senil	1	1																									4				4	4		2		1	2		
22	Molestias ignoradas ou mal definidas	6	3	4		4	3	8	8	1	2							2		1		1		1				2	2		9	5	2	8	1		21	2	1	
	Totaes	5	47	38	37	50	26	36	31	8	6	6	2	5	1	12	8	11	14	13	16	1	22	2		226	11	119	18	237	115	121	236	148	43	86	8				
								67		18		8		10		22		19		27		27		36		3														
	Nati mortos	5	4	2		8	2																								1	1	2		6					

Sem nati-mortos: Media mensal 39,50. Coefficente semestral por 1000 habitantes 17,58.

O Inspector de Saude, Dr. *H. Chenaud.*

Locaes onde occorreram os obitos;
H. de Caridade 72
H Militar 5
Domicilios 160
Somma 237

A maior parte dos obitos occorridos no Hospital de Caridade são de pessoas residentes fóra desta Capital.

Natalidade 227
Nupcialidade 38

QUADR

Comparativo, entre os exercicios de **1903, 1904 e 1905,** *dos principaes generos expertados pelo Estado de S. Catharina*

Quantidade

Generos	Unidade	Interior			Exterior			INTERIOR				EXTERIOR			
								PARA MAIS		PARA MENOS		PARA MAIS		PARA MENOS	
								1905 SOBRE		1905 SOBRE		1905 SOBRE		1905 SOBRE	
		1903	1904	1905	1903	1904	1905	1903	1904	1903	1904	1903	1904	1903	1094
Aguardente	litro	664.305	541.953	105.490	3.600	—	—	——	——	558.815	436 463	——	——	3.600	——
Arroz pilado	kilogr.	1.145.902	1.276.930	1.012.165	—	—	—	——	——	133.737	264.775	——	——	——	——
Assucar mascavo	»	4.118.971	2.930.494	1.307.135	—	—	15.000	——	——	2.811.836	1.623.359	15.000	15.000	——	——
Banha	»	925.582	870.105	598.763	—	—	—	——	——	326.819	271.342	——	——	——	——
Bananas	cacho	21.930	33.836	16.420	561.077	907.024	779.234	——	——	5.510	17.416	218.157	——	——	127.790
Café chumbado	kilogr.	56.704	30.300	7.918	554.786	455.010	371.306	——	——	48.786	22.382	——	——	183.480	83.704
Charutos	um	1.421.200	1.113.101	789.000	29.600	16.000	—	——	——	632.200	324.101	——	——	29.600	16.000
Carne de porco	kilogr.	132.765	108.586	103.066	—	—	—	——	——	29.699	5.520	——	——	——	——
Couros, seccos, de boi	»	203	54.529	29.127	137.201	215.988	145.830	28.924	——	——	25.402	8.629	——	——	70.158
Farinha de mandioca	»	4.498.693	5.449.002	862.079	2.020.553	2.200.530	2.089.639	——	——	3.636.614	4.586.923	69.086	——	——	110.891
Feijão	»	3.454.291	2.768.801	3.053.212	38	—	47	——	284.411	401.079	——	9	47	——	——
Fumo em folha	»	1.718	97.446	82.340	277.350	316.075	326.945	80.622	——	——	15.106	49.595	10.870	——	——
Herva matte	»	754.984	1.191.499	810.903	4.993.040	4.321.587	4.543.146	55.919	——	——	380.596	——	221.559	449.894	——
Manteiga	»	435.885	460.187	417.537	—	—	1.045	——	——	18.348	42.650	1.045	1.045	——	——
Milho	»	228.985	191.626	648.718	—	—	—	419.733	457.092	——	——	——	——	——	——
Ovos	duzia	100.043	48.660	30.160	—	—	—	——	——	69.883	18.500	——	——	——	——
Pregos	kilogr.	871.400	857.780	847.318	—	—	—	——	——	24.082	10.462	——	——	——	——
Sola	»	154.824	130.316	129.645	750	—	—	——	——	25.179	671	——	——	750	——
Toucinho	»	1.078	12.441	10.758	—	—	—	9.680	——	——	1.683	——	——	——	——
Tapioca	»	11.325	375	11.498	3.174	4.771	42.583	173	11.123	——	——	39.409	37.812	——	——

Valor

Interior			Exterior			PARA
						19 SOB
1903	1904	1905	1903	1904	1905	1903
78 547 400	115 123 500	17 736 000	272 000	—	—	—
190 490 640	331 930 290	263 081 800	—	—	—	72.591.160
695 340 946	511 577 160	226 165 200	—	—	1 800 000	—
705 442 775	512 800 040	296 194 820	—	—	—	—
5 992 600	8 337 700	3 738 080	138 073 260	207 615 560	182.295.480	—
21 489 700	16 170 800	4 613 680	211 991 800	237 643 810	172.922.300	—
14 868 000	16 063 000	9 568 000	335 000	144 000	—	—
70 961 000	54 325 000	51 433 000	—	—	—	—
407 000	53 274 950	27 383 050	98 309 560	216 450 900	130.232.000	26.976.050
235 366 650	600 527 565	78 193 080	78 346 608	264 453 920	164 756 640	—
351 099 040	329 084 095	263 509 700	4 560	—	4 700	—
811 000	38 864 000	34 506 112	113 655 000	125 179 000	131 707 037	33.695.112
186 605 250	297 479 260	202 935 750	1.241.652.000	1.080.551.250	1.135.786.500	16.330.500
785 040 500	921 510 200	524 496 900	—	—	1.264.500	—
9 136 360	10 920 210	30 928 980	—	—	—	21.792.620
32 743 720	16 397 740	10 375 600	—	—	—	—
348 550 150	343 397 000	324 740 550	—	—	—	—
193 669 060	184 164 890	156 738 180	750 000	—	—	—
483 200	5 236 380	3 774 520	—	—	—	3.291.320
1 132 500	106 283	2 163 582	317 433	762 916	8.554.520	1.031.082
3.928.177.471	4.367.290.063	2.532.276.584	1.883.707.221	2.132 801.356	1.929.323.677	175.707.844
2.532.276.584	2.532.276.584			1.929.323.677	1.883.707.221	
1.395.900.907	1.835.013.479			203.477.679	45.616.456	

Sub-Directoria de Contabilidade da Thesouraria do E

UADRO

de S. Catharina tendo-se por base o exercicio de **1905,** *com as declarações* **para mais e para menos**

Valor Official

rior		INTERIOR				EXTERIOR			
		PARA MAIS		PARA MENOS		PARA MAIS		PARA MENOS	
		1905 SOBRE		1905 SOBRE		1905 SOBRE		1905 SOBRE	
4	1905	1903	1904	1903	1904	1903	1904	1903	1904
—	—	—		60.811.400	97.387.500	—	—	272 000	—
—	—	72.591.160		—	68.848.490	—	—	—	—
—	1 800 000	—		469.175.746	285.411.960	1.800.000	1.800.000	—	—
—	—	—		409.247.955	216.605.220	—	—	—	—
5.560	182.295.480	—		2.254.520	4.799.620	44.222.220	—	—	25.320.080
3.810	172.922.300	—		16.876.020	11.557.120	—	—	39.069.500	64.721.510
4.000	—	—		5.300.000	6.495.000	—	—	335.000	144.000
—	—	—		19.528.000	2.89 .000	—	—	—	—
				—	25.891.900	31.922.440	—	—	86.218.900
0 900	130.232.000	26.976.050		—	—	—	—	—	—
3 920	164 756 640	—		157.173.570	522.334.485	86.410.032	—	—	99.697.280
—	4 700	—		87.589.340	65.574.395	140	4.700	—	—
9.000	131 707 037	33.695.112	—	—	4.357.888	18.052.037	6.528.037	—	—
1.250	1.135.786.500	16.330.500	—	—	94.543.710	—	55.235.250	105.865.500	—
—	1.264.500	—	—	260.543.000	397.013.300	1.264.500	1.264.500	—	—
—	—	21.792.620	20.008.770	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	22.368.120	6.022.140	—	—	—	—
—	—	—	—	23.809.000	18.6 6.450	—	—	—	—
—	—	—	—	36.930.000	7.426.710	—	—	750.000	—
—	—	3.291.320	—	—	1.461.860	—	—	—	—
2 916	8.554.520	1.031.082	2.057.799	—	—	8.237.087	7.791.604	—	—
1.356	1.929.323.677	175.707.844	22.066.069	1.571.608.751	1.857.079.548	191.908.456	72.624.091	146.292.000	276.101.770
3.677	1.883.707.221			175.707.751	22.066.069	146.292.000			72.624.091
7.679	45.616.456			1.395.900.751	1.835.013.479	45.616.456			203.477.679

Estado do Thesouro do Estado de Santa Catharina, Florianopolis, 31 de Julho de 1906

Direitos

Interior			Exterior			INTERIOR				EXTERIOR			
						PARA MAIS		PARA MENOS		PARA MAIS		PARA MENOS	
						1905 SOBRE		1905 SOBRE		1905 SOBRE		1905 SOBRE	
1903	1904	1905	1903	1904	1905	1903	1904	1903	1904	1903	1904	1903	1904
10.211.162	14.967.685	2.305.680	35.360	—	—	—	—	7.905.482	12.662.00	—		35.360	—
14.859.559	25.490.506	13.680.244	—	—	—	—	—	1.179.315	11.810.262	—		—	—
45.197.150	33.252.513	14.700.538	—	—	111.700	—	—	30.496.12	18.551.975	111.700	11 .700	—	—
73.366.126	33.427.292	25.903.517	—	—	—	—	—	7.4 2. o	7. 23.775			—	—
1.474.590	2.015.810	1.067.612	36.470.005	58.958.340	50.650.220	—	—	10 .978	948.198	14.180.215		—	8.308.120
2.793.661	2.102.204	599.778	27.558.934	30.921.212	22.479.8 o	—	—	2.198 83	1.502.426			5.079.064	8.441.342
1.546.472	1.670.552	995.072	36.933	14.976	—	—	—	551.200	675.480			36.933	14.976
7.379.944	5.649.800	5.349.082	—	—				2.030.862	300.718				
52.910	6.650.160	3.559.765	12.780.242	28.138.617	16 .30.166	3.505.8 7	—	—	3.090.395	4.149.024			11.208.451
1.418.358	53.940.938	5.082.550	7.129.540	24.043.608	10.709.181	—	—	1 .38 .8	48.858.388	.579.641			18. 34427
6.514.299	34.157.709	27.405.000	473	—	488			.10 29	6.7 2 709	0 5	488		
84.344	4.054.864	3.588.636	11 819 600	13.018.616	13.703.772	3.501.2 2	—	—	466.228	1.884.17	685.156		
2.646.520	35.746.030	24.327.090	1 9 791.230	129.787.600	136.294.380	1.080.770	—	—	11.108.940	-	6.506.780	13.496.850	
1.027.541	59.008.163	34.092.024	—	—	82.1 5	—	—	6.935.517	24.9 6.139	82.192	82. 92		
593.863	700 813	2.010.374	—	—	—	1.416.511	1.300.561						
4.256.681	2.131.662	816.764	—	—	—			3.439 17	1.314.898				
9.062.563	8.925.321	8 443.576	—	—	—			618. 8	481.749				
2.588.488	11.917 15	10.187.981	48.360	—	—			2.100.507	1.7 9 034			48.360	
50.252	542 582	393.247	—	—	—	3 2.9 5			51.35				
88.335	8 88	168.811	24.759	59.547	667.252	80.47	100.525			642.493	607.705		
315.212.618	336.5 .907	184.677.341	245.69 .436	284.942.516	251.629.221	10.531.699	1.401.084	141.066.976	153.154.030	24.6 0.852	7.994.021	18.606.567	41.407.816
184.677.341	184.6 .341			251 629.221	245.695.436			10.531.699	1.401.084	18.606.567			7.994.021
130.535.277	151.66 .566			33.313.295	5.933.785			130.535.277	151.66 .566	5.9 3.785			33.313.29

O SUB-DIRECTOR, M. J. DE ALMEIDA COELHO